



Anais

CONGRESSO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NO AGRESTE ALAGOANO - CINTEC

ISSN: 2675-696X

**V ENCONTRO CIENTÍFICO DO AGRESTE ALAGOANO DOS
DISTÚRBIOS DO SONO - ECAADS**

Eventos integrados

Semana de 13 a 17 de março de 2023.

Na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

Arapiraca/AL.

APRESENTAÇÃO

O Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial – CInTec teve início em 2018, promovido pelos pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LaBMEG) da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, tendo como objetivo discutir tópicos relacionados à inovação e tecnologia do diagnóstico laboratorial e sua relação com a saúde humana, difundindo informações que poderão ser utilizadas ou melhor compreendidas na prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento de doenças.

Em 2023 ocorreu a 5ª edição deste Congresso que se consolidou no agreste alagoano e muito tem contribuído para incentivar a busca de novos conhecimentos, bem como para promover a divulgação e disseminação científica de evidências e produtos que possam ser aplicados para o benefício da sociedade.

Neste ano, integrou a programação o **V Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono (ECAADS)**, que trouxe o **III Meeting do Grupo: Sono Alagoas**, fortalecendo ainda mais esta semana de conhecimento.

O V CInTec / V ECAADS aconteceram de 13 a 17 de março de 2023, em formato presencial, na Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, direcionado aos estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde e ao público em geral do agreste alagoano, interessados em fortalecer o desenvolvimento, divulgação e disseminação da pesquisa na região e traçar metas para o futuro em curto e longo prazos.

Foi uma semana muito produtiva e agradecemos a participação de todos.

EQUIPE EDITORIAL

Renise Bastos Farias Dias
Meirielly Kellya Holanda da Silva

COMISSÃO AVALIADORA DE TRABALHOS DO V CInTec/ V ECAADS

Andreivna Kharenine Serbim
Bárbara Rayssa Correia dos Santos
Danielly Cantarelli de Oliveira
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo
Jammily de Oliveira Vieira Moreira
Jarbas Ribeiro de Oliveira
Josineide Soares da Silva
Kelly Fernanda Seára da Silva
Priscila Silva Pontes Pereira
Thayse Gomes de Almeida



Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus Arapiraca
Biblioteca Setorial Campus Arapiraca - BSCA

C749

Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial no Agreste Alagoano (5.: 2023: Arapiraca, AL)

Anais do V Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial no Agreste Alagoano; V Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono: III Meeting do grupo, sono Alagoas, 13 a 17 de março de 2023 [recurso eletrônico] / organização LaBMEG, HIPNOS, UFAL, campus Arapiraca; equipe editorial Meirielly Kellya Holanda da Silva, Renise Bastos Farias Dias. - Arapiraca, AL: LaBMEG, HIPNOS, UFAL, campus Arapiraca, 2023.

108 p.

Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/pesquisa/cintec>

Inclui referências.

ISSN 2675-696X

1. Diagnóstico laboratorial. 2. Saúde humana. 3. Distúrbios do sono - Brasil. I. Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LaBMEG). II. HIPNOS Laboratório do Sono. III. Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. IV. Silva, Meirielly Kellya Holanda da. V. Dias, Renise Bastos Farias. VI. Título. VII. Título: Anais do V Congresso de Inovação e Tecnologia Laboratorial no Agreste Alagoano (CInTec). VIII. Título: Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono (5.: 2023: Arapiraca, AL). IX. Anais do V Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono (ECAADS).

CDU 616.19

V CONGRESSO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NO AGRESTE ALAGOANO CInTec

&

V ENCONTRO CIENTÍFICO DO AGRESTE ALAGOANO DOS DISTÚRBIOS DO SONO (ECAADS) III Meeting do Grupo: Sono Alagoas

Carga horária do evento: 40 horas

EVENTO PRESENCIAL

Organizado pela equipe de pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LABMEG) e Laboratório do Sono (HIPNOS), da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - Avenida Manoel Severino Barbosa RODOVIA AL-115, Bom Sucesso, Arapiraca/Alagoas.

Data: 13 e 17 de março de 2023.

REALIZAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



LABMEG Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica
UFAL Campus Arapiraca



Laboratório do Sono
UFAL Campus Arapiraca

SUMÁRIO

1. CITOCINAS COMO BIOMARCADORES DE SUSCETIBILIDADE À COVID-19	10
2. EXPOSIÇÃO PROLONGADA AOS AGROTÓXICOS E SUAS IMPLICAÇÕES AO SISTEMA IMUNE HUMANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	12
3. O DESENVOLVIMENTO DE INSÔNIA POR PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.....	13
4. PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO ARTICULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	14
5. O PAPEL DA IL-10 E SEU SNP -819 (RS1800871) NO DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA....	15
6. REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19 .	16
7. FATORES ASSOCIADOS À DURAÇÃO DO SONO DE ADOLESCENTES PERNAMBUCANOS.....	18
8. AS CONSEQUÊNCIAS DO PUERPÉRIO NA QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	19
9. ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ANSIEDADE E NA DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE	21
10. CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE ALAGOAS (2017-2021).....	22
11. EFICÁCIA DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES GINECOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	24
12. SIMULAÇÕES DE CONSULTAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM LABORATÓRIOS DE MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	25
13. O PAPEL DO TNF- α NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	26
14. EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	27
15. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS INFANTIS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2011 E 2020	28
16. A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30
17. INTEGRANDO A EDUCAÇÃO NA SAÚDE: SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE DISLIPIDEMIAS.....	31
18. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	32

19. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE O NÚMERO DE INFECÇÕES POR <i>HERPES SIMPLEX</i> EM CRIANÇAS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-233	
20. ASSOCIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE G6PD COM A DENGUE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	34
21. ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES ADULTOS COM SARS-CoV-2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	36
22. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM EVENTO: 1ª MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL EM ARAPIRACA, ALAGOAS.....	38
23. ASSOCIAÇÃO DO INTERFERON GAMA (IFN- γ) COM DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	40
24. ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO rs13361189 NO GENE IRGM E A HANSENÍASE NA POPULAÇÃO DO AGRESTE ALAGOANO	41
25. REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA QUALIDADE DO SONO DE TRABALHADORAS EM ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA	42
26. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO ESTADO DE ALAGOAS (2007-2021).....	43
27. A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PUERPÉRIO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
28. PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE A MONITORIA DA I MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	47
29. PREVALÊNCIA DOS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS ENTRE A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DO SISTEMA CARCERÁRIO ALAGOANO.....	48
30. SAÚDE DO TRABALHADOR COMO TEMA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	49
31. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM.....	50
32. POLIMORFISMOS NO GENE IL23R E A HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	51
33. ATIVIDADE BACTERICIDA DO EXTRATO DA PROPOLIS VERMELHA FRENTE A ENTEROCOCCUS FAECALIS.....	53
34. A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DA PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE GESTAÇÕES SEGURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
35. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PROPOLIS VERMELHA FRENTE A BACTÉRIA <i>ESCHERICHIA COLI</i>	55
36. AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DA BACTÉRIA ENTEROCOCCUS DURANS/HIRAE FRENTE A EXPOSIÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA	56

37. AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA FRENTE A EXPOSIÇÃO A CEPAS ATCC DE <i>CITROBACTER KOSERI</i>	57
38. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PUÉRPERAS ACERCA DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	58
39. A BAIXA EFICÁCIA DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MULHERES NO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR.....	60
40. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA SOBRE APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	62
41. A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE EMERGÊNCIA FRENTE AO PROCEDIMENTO DE LAVAGEM GÁSTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	63
42. A PERSPECTIVA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM A CERCA DE UMA AÇÃO DE SAÚDE SOBRE O NOVEMBRO AZUL PARA PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
43. A PREVALÊNCIA DA ANOSMIA E AGEUSIA EM MULHERES PÓS-COVID-19 LEVE E MODERADO	67
44. A REALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONCOMITANTE AO EXAME PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	69
45. A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA FORTALECEDORA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
46. AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	72
47. AÇÕES DO HIPNOS QUANTO LABORATÓRIO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO ENTRE 2022 - 2023	74
48. AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS EM PACIENTES ADULTOS COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	75
49. ASSOCIAÇÃO ENTRE A MÁ QUALIDADE DO SONO E SINTOMAS CARACTERÍSTICOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES ..	77
50. ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DECORRIDO ENTRE O JANTAR E O PONTO MÉDIO DO SONO E OBESIDADE: DADOS DA PESQUISA NACIONAL SONAR-BRASIL	79
51. ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	81
52. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE HEPATITE VIRAIS: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DO CURSO.....	82
53. AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE FUNCIONAL DE UMA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/ALAGOAS	83

54. CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO BARBATIMÃO E DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	84
55. COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS FAMÍLIAS DE SIALOGLICANOS- SIGLEC-1,-6, -7,-9,-15- BIOMARCADORES E IMUNORREGULADORES INIBITÓRIOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER	85
56. CONSULTA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA	86
57. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CATETER DE ACESSO VENOSO CENTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
58. ENFERMAGEM E A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: PRECONCEITOS, ESTIGMAS E DESAFIOS NO ENSINO.....	89
59. FORTALECIMENTO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM LABORATÓRIO DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	90
60. LETRAMENTO EM SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL NO CONTEXTO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS	92
61. O CUIDADO EM ENFERMAGEM EMERGENCIAL PERANTE A RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	93
62. O PLANO DE PARTO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	95
63. O USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO RASTREIO ÀS MORBIDADES EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO AGRESTE ALAGOANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
64. O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM AÇÕES AFIRMATIVAS	97
65. PERFIL DE SONO DE ADULTOS BRASILEIROS PARTICIPANTES DA PESQUISA NACIONAL SONAR-BRASIL.....	98
66. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DE 2016 A 2022	100
67. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS EM MULHERES NO ESTADO DE ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS	102
68. PLANOS DE CUIDADOS PARA IDOSOS APÓS A ALTA HOSPITALAR À LUZ DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	104
69. TRABALHADORES RURAIS E A BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS AGROTÓXICOS	105
70. USO DE PLANTAS COMO REPELENTE ALTERNATIVO NA PREVENÇÃO DA ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	106
71. VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM.....	108

RESUMOS

Categoria: Revisão integrativa
Eixo temático: Diagnóstico clínico e laboratorial

CITOCINAS COMO BIOMARCADORES DE SUSCETIBILIDADE À COVID-19

CORDEIRO, Samara Kerolly da Silva¹
SANTOS, Ana Caroline Melo dos²

¹Bacharelada em Biomedicina, Faculdade UNIRB Arapiraca. E-mail: samarakerolly.sk@gmail.com.

²Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade UNIRB Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 expõe a necessidade da identificação de biomarcadores relacionados à suscetibilidade da doença. **Objetivo:** O presente estudo objetiva realizar uma revisão integrativa, avaliando o uso das citocinas como biomarcadores indicativos de suscetibilidade à COVID-19. **Metodologia:** Através de revisão integrativa da literatura, foram avaliados 6 artigos, selecionados conforme os Decs “Citocinas”; “Suscetibilidade”; “Biomarcadores” e “COVID-19”, publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, nos bancos de dados PubMed, SciELO, Web of Science, Scopus e Science Direct, a revisão foi realizada em quatro etapas: seleção e leitura dos artigos, síntese de dados e análise dos resultados. **Resultados:** Os artigos sugerem que citocinas como IL-6, IL-10, IFN- γ e TNF- α são associadas à suscetibilidade, enquanto que os níveis da primeira e última estão relacionados a gravidade da doença (IWAMURA et al., 2020; VIANELLO et al., 2021). As citocinas desempenham um papel importante na resposta imune à infecção pelo vírus do SARS-CoV-2, pois a infecção pode gerar a chamada tempestade de citocinas, que é responsável pela hiperinflamação em casos graves da doença (ZHANG et al., 2020). Altos níveis de citocinas próinflamatórias, podem estar associadas a pacientes graves e críticos (YANG et al., 2020; LEISMAN et al., 2020). Assim, foi possível constatar que as citocinas são importantes biomarcadores para a identificação da suscetibilidade à COVID-19, pois fornecem informações sobre o estado imunológico do paciente, estando associadas a diagnóstico, prognóstico e resultado da doença (ANDRIANTO et al., 2021). **Conclusão:** Os resultados indicam que as citocinas podem ser utilizadas como importantes biomarcadores para a identificação de suscetibilidade à COVID-19. Demonstram ainda que os níveis de IL-6, IL-10, TNF- α e IFN- γ estão associados a suscetibilidade e gravidade da doença. Além da função de monitoramento do risco de complicações, as citocinas são úteis para triagem e monitorização da resposta ao tratamento.

Palavras-chave: Citocinas. Biomarcadores. COVID-19.

REFERÊNCIAS

ANDRIANTO et al. Biomarkers of endothelial dysfunction and outcomes in coronavirus disease 2019 (COVID-19) patients: A systematic review and meta-analysis. *Microvascular Research*, v. 138, p. 104224, nov. 2021.

IWAMURA, A. P. D. et al. Immunity and inflammatory biomarkers in COVID-19: A systematic review. *Reviews in Medical Virology*, v. 31, n. 4, 4 dez. 2020.

LEISMAN, D. E. et al. Cytokine elevation in severe and critical COVID-19: a rapid systematic review, meta-analysis, and comparison with other inflammatory syndromes. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 0, n. 0, 16 out. 2020.

VIANELLO, A. et al. The pathogenesis, epidemiology and biomarkers of susceptibility of pulmonary fibrosis in COVID-19 survivors. *Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM)*, v. 60, n. 3, p. 307–316, 16 nov. 2021.

ZHANG, C. et al. The cytokine release syndrome (CRS) of severe COVID-19 and Interleukin-6 receptor (IL-6R) antagonist Tocilizumab may be the key to reduce the mortality. *International Journal of Antimicrobial Agents*, v. 55, n. 5, p. 105954, 28 mar. 2020.

YANG, L. et al. COVID-19: immunopathogenesis and Immunotherapeutics. *Signal Transduction and Targeted Therapy*, v. 5, n. 1, p. 1–8, 25 jul. 2020.

Categoria: Revisão integrativa
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

EXPOSIÇÃO PROLONGADA AOS AGROTÓXICOS E SUAS IMPLICAÇÕES AO SISTEMA IMUNE HUMANO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, Kelly Ferreira dos Santos¹
MELO, Ana Maria Silva de²
LIMA, Airis Barbosa de²
SANTOS, Clecia Rodrigues²
SILVA, Lívia Rafaella de Almeida²
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da³

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail: kellyferreirasl@gmail.com.

²Discentes do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A utilização de agrotóxicos é recorrente no meio rural devido a sua ação no combate às pragas que assolam as plantações. No entanto, essa exposição gera riscos à saúde humana, afetando os variados sistemas orgânicos, sobretudo em agricultores que utilizam incorretamente ou não utilizam os Equipamentos de Proteção Individual. Assim, os impactos causados pela exposição a esses agentes químicos e sua relação com a imunidade humana tornou-se alvo de diversas análises. **Objetivo:** Analisar as implicações ao sistema imune humano ocasionados pela exposição prolongada aos agrotóxicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida a partir da questão norteadora formulada a partir do acrônimo PECO, nas bases Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores de saúde (DeSC) Agrochemicals/pesticides, Immune System e Pesticide Exposure, realizada no mês de Janeiro de 2023. A extração dos artigos foi realizada por meio da plataforma *Start* e os artigos incluídos organizados no fluxograma *PRISMA*, respeitando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 166 artigos selecionados a partir dos critérios estabelecidos. Destes, 9 foram considerados elegíveis e foram examinados na íntegra, constituindo a amostra deste estudo. Os autores citam como implicações dos agrotóxicos ao sistema imune humano danos oxidativos e efeitos neurocomportamentais, distúrbios na imunidade fetal em exposição *in utero*, imunossenescência de células TCD8+, superestimulação dos receptores colinérgicos muscarínicos e nicotínicos, comprometimento do sistema antioxidante, aumento da secreção do fator de necrose tumoral alfa (TNF α), da interleucina-6 e da interleucina 1 beta (IL-1 β). Além disso, estudos demonstraram danos diretos ao DNA, influenciando o sistema imunológico. **Conclusão:** Dessa forma, notou-se que a exposição prolongada aos agrotóxicos pode ter implicações significativas no sistema imunológico humano, predispondo o organismo a diversas infecções ou produzindo respostas exacerbadas. Esses resultados são consistentes com estudos prévios que demonstraram os efeitos maléficos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Sistema Imune. Exposição a praguicidas.

Categoria: Revisão integrativa
Eixo temático: Distúrbios do sono

O DESENVOLVIMENTO DE INSÔNIA POR PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

SOUSA, Irys Natalhia Maia¹
SANTANA, Maria Flávia Oliveira de²
REGÔ, Emily Cristina Brandão²
FEITOZA, Christiane Cavalcante³

¹Graduanda da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: irys.maia@arapiraca.ufal.br.

²Graduandas da Universidade Federal de Alagoas

³Professora Doutora, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: christiane.feitoza@iqb.ufal.br

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento ou agravamento da insônia por pacientes em hemodiálise está ligado a fatores de risco que podem agravar o quadro e causar complicações em maiores escalas, dificultando ainda mais a vida de pacientes que já se encontram em situação dos mais diversos tipos de vulnerabilidade. **Objetivo:** Este estudo foi realizado com o intuito de esclarecer, por meio da consulta de literaturas já existente, a relação entre a insônia e o tratamento hemodialítico. **Metodologia:** O resumo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultado:** A pesquisa contemplou um total de 26 trabalhos, sendo excluídos 1 revisão sistemática, 1 metanálise, 5 artigos pagos e 17 trabalhos que não contemplaram o tema. Contando, assim, com um total de 2 artigos para a leitura na íntegra e realização da revisão, observou-se que os estudos selecionados possibilitaram a identificação dos fatores de suscetibilidade para tal efeito colateral e, dessa forma, tornaram a observação da qualidade de sono e diagnóstico de insônia possível. **Conclusão:** Enfim, foi identificada a necessidade de práticas que mimetizem esse efeito para a promoção da qualidade de vida do paciente inserido nesse contexto.

Palavras-chave: Distúrbios do sono. Diálise Renal. Insônia.

Categoria: Relato de experiência ou reflexão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO ARTICULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

SILVA, Leticia Guedes Canuto da¹
CRUZ, Erika Salgueiro da²
MIGUEL, Rafael Danylo da Silva³
XAVIER, José Emerson⁴
TANABE, Eloiza Lopes de Lira⁵

¹Graduanda da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: leticia.canuto@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda da Universidade Federal de Alagoas.

³Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências. Médicas e Enfermagem (CCME).
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

⁴Mestre em Morfotecnologia. Soberana - Faculdade de Arapiraca.

⁵Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: Dentre os três pilares constituintes da universidade, destaca-se na presente discussão, a extensão, que favorece a troca mútua de conhecimentos entre comunidade acadêmica e sociedade, objetivando a aplicação do conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa. Consonante a isso, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, mantém a execução do “Projeto Articular”, agora em sua 3ª edição, por promover uma articulação científica entre o conhecimento anatômico e os cursos da saúde, instituições de ensino fundamental, médio, técnico e superior da região. **Objetivos:** Discorrer acerca do Projeto Articular pela percepção de graduandas em Enfermagem, membros da liga organizadora e atuantes na monitoria do projeto. **Metodologia:** Relato de experiência tecida através da observação dos aspectos constituintes do Projeto Articular e os impactos de sua prática, por meio de análise descritiva-exploratória qualitativa. Em suma, a atividade aqui observada consiste na breve apresentação dos laboratórios de anatomia humana do Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME) e as peças constituintes destes, com posterior transmissão de aporte teórico aos estudantes visitantes. **Resultados:** Ao longo da execução do projeto fica evidente que, além de suprir o déficit de aprendizado dos estudantes contemplados, a atividade reforça a importância da utilização de cadáveres no ensino e aprendizado da anatomia e saúde, o que pode vir a ser uma via de estímulo à doação de corpos. Concomitante a isto, observa-se melhora gradativa da capacidade de ensino e aprendizado do estudante que atua na monitoria do projeto. **Conclusão:** Reafirma-se a necessidade de perpetuação de tal atividade de extensão, por esta corroborar com a disseminação do conhecimento anatômico, além de ser uma ferramenta para elevar o nível de consciência acerca da importância da doação de corpos, fato de suma importância para os avanços na saúde e formação de inúmeros profissionais.

Palavras-chave: Extensão. Comunidade acadêmica. Anatomia humana.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Diagnóstico clínico e laboratorial

O PAPEL DA IL-10 E SEU SNP -819 (RS1800871) NO DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Da SILVA, Letícia Henrique Leite¹
NETO, Pedro Bezerra de Oliveira²
DIAS, Renise Bastos Farias³
SANTOS, Bruna Brandão⁴
FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza⁵
MOREIRA, Jammily de Oliveira Vieira⁶

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca . E-mail: leticiahlsilva@gmail.com .

² Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

³ Doutorado em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

⁴ Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

⁵ Doutorado em Bioquímica, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

⁶ Mestrado em Nutrição, Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A Interleucina 10 (IL-10) é uma citocina pleiotrópica que tem como principal função o controle das respostas imunes. O polimorfismo na região -819C>T (rs1800871) no gene IL-10, tem sido associado ao desenvolvimento de comorbidades psiquiátricas. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre papel do IL-10 (-819) no desenvolvimento das doenças psiquiátricas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Science Direct e Pubmed Central. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão foi realizada a leitura completa dos artigos, dos quais, 36 foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** Foi possível observar que predominantemente são encontrados níveis mais altos de IL-10 associados a diversas doenças psiquiátricas, salvo exceções em que foram observados níveis mais baixos, além de resultados indiferentes. Quanto ao polimorfismo no gene da IL-10, um estudo brasileiro mostrou associação de maior risco de suicídio com pior qualidade de vida ambientalmente e socialmente, levando ao maior risco de suicídio. Além disso, outros estudos mostraram a associação do genótipo CC e alelo A com a esquizofrenia e do alelo C com a agressividade, assim como o genótipo CT com efeito protetor para a esquizofrenia. **Conclusão:** Observa-se que há poucos estudos realizados e poucas informações a respeito, sendo necessária a realização de mais pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Interleukin-10. Psychiatric disorder. Cytokines.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Revisão

Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19

OLIVEIRA, Maria Jaice Leandro¹

SILVA, Gabriel Cota²

DANTAS, Vitória Helen Silva³

LIMA, Jessiely Silva³

SANTOS, Ana Caroline Melo dos Santos⁴

¹Discente no curso de bacharelado em fisioterapia, Faculdade UNIRB Arapiraca. E-mail: m996294536@gmail.com.

²Discente no curso de bacharelado em fisioterapia, Faculdade UNIRB Arapiraca.

³Discente no curso de bacharelado em biomedicina, Faculdade UNIRB Arapiraca.

⁴Doutora em Ciências da Saúde e Especialista em Genética e Genômica (SBEGG), docente da Faculdade UNIRB Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O primeiro caso da Covid-19 no Brasil foi confirmado em fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo. Doença transmissível com alto poder de disseminação, afetando múltiplos sistemas como: cardiorrespiratório e musculoesquelético. Devido às comorbidades associadas, os idosos são tidos como um dos principais grupos de risco, sendo eles sobretudo afetados com a sarcopenia, processo pelo qual há uma diminuição significativa na massa muscular, razão dos prejuízos funcionais, proporcionado pela quarentena e o tempo de hospitalização em repouso no leito. **Objetivo:** Identificar as repercussões da sarcopenia em idosos acometidos pela covid-19. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi feito um levantamento de dados no período de setembro a dezembro de 2022, em artigos dos últimos 3 anos, por meio das plataformas PUBMED, Scielo e Sciencedirect. Utilizando os seguintes descritores: COVID-19; Sarcopenia; Sequelas e idosos. Foram encontrados 500 artigos, 30 foram analisados, sendo 7 incluídos neste trabalho, que abordaram os efeitos da sarcopenia e suas consequências em idosos pós-covid-19. Foram excluídos artigos duplicados, teses/dissertações e artigos que não se adequaram ao propósito desta pesquisa. **Resultados:** Foi constatado que a sarcopenia acometeu 17,1% dos idosos brasileiros sobreviventes da covid-19, além disso, através dos artigos, evidenciou-se os prejuízos advindos. Observou-se que a sarcopenia causa um descondicionamento musculoesquelético, que associado a senescência pode ocasionar vulnerabilidade e resultados adversos à saúde, como: redução de massa e força muscular, rigidez articular, redução da mobilidade física e cognitiva, diminuição na velocidade de marcha, comprometimento do equilíbrio e coordenação, risco acrescido de quedas, fraturas, aumento da dependência e hospitalizações, podendo até levar à morte. **Conclusão:** Portanto, verificou-se que a sarcopenia associada à infecção por coronavírus, impacta de forma negativa a qualidade de vida dos idosos, produzindo alterações físicas desfavoráveis, o que dificulta seu retorno às atividades de vida diária, promovendo maiores riscos.

Palavras-chave: Covid-19. Sarcopenia. Idosos.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, L. J. A. R. et al. Fragilidade clínico-funcional e sarcopenia em idosos na atenção primária à saúde. 2022. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/cenf/a/GGnjfmc pzLLstFFCjTtKxtg/?lang=pt> >. Acesso em: 03 nov. 2022.
- COSTA, D. G. S. P.; CEBOLA, M. Prevalence of sarcopenia in elderly patients admitted to a hospital. 2021. Disponível em: < http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-59852020000400058&lang=pt >. Acesso em: 23 set. 2022.
- GREVE, J. M. D. et al. Impacts of covid-19 on the immune, neuromuscular, and musculoskeletal systems and rehabilitation. 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbme/a/BFf6PYVqkSc3cbNvXg9cG4j/?lang=en> > . Acesso em: 29 out. 2022.
- GUIMARÃES, R. M.; OLIVEIRA, M. P. R. P. B.; DUTRA, V. G. P. Excess mortality according to group of causes in the first year of the Covid-19 pandemic in Brazil. 2022. Disponível em: < <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3924> >. Acesso em: 10 dez. 2022.
- HUANG, C. et al. 6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study. 2021. Disponível em: < [https://sci-hub.se/10.1016/S0140-6736\(20\)32656-8](https://sci-hub.se/10.1016/S0140-6736(20)32656-8) >. Acesso em: 20 set. 2022.
- PLAPLER, P. G. et al. Relationship between the coronavirus disease 2019 pandemic and immobilization syndrome. 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/clin/a/bqqvhSMhQMNjVdDk5BvqSHc/?lang=en&format=html> >. Acesso em: 17 nov. 2022.
- SANTY-TOMLINSON, J. The musculoskeletal implications of deconditioning in older adults during and following COVID-19. 2021. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1878124121000472?via%3DiHub#!> >. Acesso em: 17 dez. 2022.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudo epidemiológico

FATORES ASSOCIADOS À DURAÇÃO DO SONO DE ADOLESCENTES PERNAMBUCANOS

PINHEIRO, Ingrid Kelly Alves dos Santos¹
TASSITANO, Rafael Miranda²

¹Mestre, Laboratório de Cineantropometria, Atividade Física e Promoção da Saúde – LACAPS,
ingridk03@hotmail.com (autor principal)

²Doutor, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

RESUMO

Introdução: O sono vem sendo bastante estudados nos últimos anos, principalmente por ser considerado um componente fundamental à saúde em geral. **Objetivo:** Identificar fatores associados à duração de sono de adolescente do estado de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, cuja amostra foi constituída por 6.002 estudantes do ensino médio (14-19 anos). Os dados foram coletados através do “Global School-based Student Health Survey”. Para avaliar a duração do sono, foram utilizadas as informações referentes à quantidade de horas de sono nos 7 dias da semana. Foi feita regressão logística binária, bruta e ajustada para todas as variáveis, considerando tempo insuficiente de sono como variável de desfecho, e assumindo um nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Verificou-se que cerca de 59% relatou dormir menos de 8 horas. Destes, em sua maioria eram meninas, adolescentes que estudam em escolas da rede de ensino integral, e adolescentes que trabalham. **Conclusão:** Fatores biológicos e sociais podem estar associados ao tempo insuficiente de sono dos jovens pernambucanos.

Palavras-chave: Adolescentes. Duração de Sono. Fatores Sociais.

Categoria: Revisão integrativa
Eixo temático: Distúrbios do sono

AS CONSEQUÊNCIAS DO PUERPÉRIO NA QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MESSIAS, Marylia Gabriella da Silva¹
LIMA, Erick Williams Lopes de²
CABRAL, Ivens Bruno Vieira²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca. E-mail: marylia.messias@arapiraca.ufal.br.

²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus de Arapiraca.

³Doutora em Biotecnologia (RENORBIO). Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

RESUMO

Introdução: O puerpério é o período de seis a oito semanas após o parto no qual a mulher vivencia profundas transformações. Neste período ela está exposta com maior frequência a fatores que podem levar a agravos específicos. Paralelamente a isso, a baixa qualidade do sono, acarreta prejuízos nas atividades diárias da mulher, prejudicando assim, sua qualidade de vida em geral.

Objetivo: Identificar as alterações da qualidade do sono no puerpério. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa realizada nas bases de dados do CUMED, LILACS E MEDLINE. Foram incorporados artigos com texto completo, publicados entre o período de 2013 a 2023, em inglês e português, excluídos artigos com acesso pago, duplicatas, revisões da literatura e estudos que não se adequaram com o objetivo do estudo. A pergunta norteadora foi “Quais os impactos do puerpério na qualidade do sono da mulher?”. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos para esta revisão, dos quais, 3 foram encontrados na base de dados MEDLINE, enquanto as bases LILACS e CUMED contemplaram 1 artigo cada. Após minuciosa leitura dos trabalhos obtidos, foi observado na literatura que a má qualidade do sono é comum durante a gravidez, e esse sintoma intensifica-se ainda mais no período do puerpério, muitas vezes devido a preocupação e cuidado excessivo com o neonato, quanto por fatores externos como a falta de apoio de seus cônjuges e familiares. Tendo em vista que o sono é um fator determinante para o bem-estar, a má qualidade ou até mesmo a falta de tal fator, pode causar inúmeras consequências negativas na saúde da mulher. **Conclusão:** Preparar a gestante para o puerpério e a família para dar apoio neste período é essencial, além de esclarecer sobre os prejuízos que uma má qualidade do sono pode acarretar para a saúde do binômio mãe e filho.

Palavras-chave: Puerpério. Sono. Saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Raquel Dully, et al. “Factors Related to Women’s Health in Puerperium and Repercussions on Child Health”. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, v. 19, no 1, 2015.

- BARROS, Marilisa Berti de Azevedo, et al. “Quality of sleep, health and well-being in a population-based study”. *Revista de Saúde Pública*, v. 53, setembro de 2019, p. 82.
- BROBERG, Lotte, et al. “Evaluation of the Effect of Supervised Group Exercise on Self-Reported Sleep Quality in Pregnant Women with or at High Risk of Depression: A Secondary Analysis of a Randomized Controlled Trial”. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 10, maio de 2022, p. 5954.
- CABRERA-DOMÍNGUEZ, Gema, et al. “Women during Lactation Reduce Their Physical Activity and Sleep Duration Compared to Pregnancy”. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n o 18, setembro de 2022, p. 11199.
- CORRÊA, Maria Suely Medeiros, et al. “Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério”. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, abril de 2017.
- DA SILVA, Anna Raquel et al . Avaliação do diagnóstico de enfermagem padrão de sono prejudicado em puérperas. *Rev Cubana Enfermer*, Ciudad de la Habana , v. 36, n. 1, e3033, março 2020.
- RIBEIRO, Samila Gomes. “Tradução, adaptação e validação do The Mother Generated Index uso no Brasil”. Tese (Mestrado) - Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.
- VALLA, Lisbeth, et al. “Factors Associated with Maternal Overall Quality of Life Six Months Postpartum: A Cross Sectional Study from The Norwegian Mother, Father and Child Cohort Study”. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 22, no 1, dezembro de 2022, p. 4.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ANSIEDADE E NA DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE

NOBRE, Isabella Eliziario da Silva¹
SANTOS, Carlos Eduardo Leonel dos²
SILVA, Hapitaglo Rian da²
ROCHA, Helen Rodrigues da²
VALENTIM, José Carlos dos Santos²
SANTOS, Raquel de Lima³

¹Acadêmica de medicina, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: isabella.nobre@arapiraca.ufal.br.

²Acadêmicos de medicina, Universidade Federal de Alagoas.

³Professora do curso de medicina, Psicóloga, Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: A saúde mental é um tema global discutido pela sua importância nos processos de adoecimento e de melhora de quadros enfermos. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de frisar que a realidade nas unidades de Atenção Básica relaciona-se com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que têm nos ACS a primeira ponte com o médico e com as questões de saúde física e mental. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente artigo busca relatar a experiência de um grupo de estudantes que realizou uma capacitação com os ACS para que eles consigam mudar seus conceitos prévios acerca das temáticas de ansiedade e depressão na comunidade e que assim consigam identificar os sinais e sintomas desses transtornos. **Metodologia:** Este trabalho consiste em um estudo descritivo, no qual se buscou pontuar o caminho percorrido do planejamento à execução da atividade e descrever o encontro realizado. **Resultados:** Em síntese, apesar da tentativa de ressignificarmos os pensamentos errôneos e arcaicos, alguns ACSs ainda se mostraram resistentes e convictos de seus ideais, de que, embora a adolescência seja marcada por mudanças, quando não alcançada uma consulta psiquiátrica, com um tratamento mais rígido, muitas vezes violento, é possível acabar com os transtornos. **Conclusão:** Nesse sentido, é preciso destacar que a compreensão dos ACS com os temas trabalhados é um trabalho que deve ser contínuo para assim atingir o objetivo idealizado de desconstruir a ignorância e o preconceito acerca dos temas de saúde mental.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Agentes Comunitários de Saúde.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudo epidemiológico

CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE ALAGOAS (2017-2021)

DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos¹
SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo²
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca. E-mail: bruna.rykelly@arapiraca.ufal.br.

²Graduandos em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca.

³Docente de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Os animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno e o injetam por meio de um aparelho inoculador, com dentes, ferrões ou agulhões. Os acidentes por estes animais podem ser causados por serpentes, aranhas e escorpiões. Estes acidentes são um problema de saúde pública, que requerem atendimento de urgência e emergência clínica. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos no estado de Alagoas, entre os anos de 2017 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram investigadas as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, tipos de acidentes e evolução. **Resultados:** Foram registrados 58.236 casos de acidentes por animais peçonhentos, no estado de Alagoas, entre os anos de 2017 e 2021. Foi identificado que o sexo feminino sofreu mais com este agravo, apresentando 32.734 (56,21%) casos e a população com faixa etária de 20 a 39 anos, a mais afetada, com 18.681 (32,08%) registros. A população de cor/raça parda foi a mais atingida, correspondendo 44.645 (76,66%) dos casos e a categoria ignorado/branco registraram 3.823 (6,56%) acidentes por animais peçonhentos. A maioria destes agravos foram provocados por escorpiões, com 49.665 (85,28%) casos, seguidamente, as abelhas correspondem a 3.556 (6,11%) dos casos. Quanto à evolução, a cura correspondeu 54.890 (94,25%) dos registros de acidentes por animais peçonhentos, sendo o ignorado/branco registrado em 3.335 (5,73%). **Conclusão:** É necessário realizar orientações quanto a acidentes por animais peçonhentos, especialmente aos escorpiônicos. Lacunas identificadas, expõe a necessidade de capacitações para o preenchimento adequado das fichas de notificação, com informações fidedignas, as quais poderão subsidiar ações de promoção, proteção, gestão e vigilância em saúde, com integração entre o meio ambiente e o saneamento ambiental.

Palavras-chave: Animais venenosos. Estudos epidemiológicos. Emergências.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde -

DATASUS. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Picadas de insetos e animais peçonhentos – parte 1, Brasília, 2010. Site: <https://bvsmms.saude.gov.br/>. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/picadas-de-insetos-e-animais-peconhentos-parte-1/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

MESCHIAL, W.C. MARTINS, B.F. DOS REIS, L.M. BALLANI, T.S.L. BARBOZA, C.L. DE OLIVEIRA, M.L.F. Internações Hospitalares de Vítimas de Acidentes por Animais Peçonhentos. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Fortaleza, CE, v. 14, n. 2, p. 311-319, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027986009>. Acesso em: 05 jan. 2023.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, Ciência e Tecnologia

EFICÁCIA DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES GINECOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Paula Rafaella Santos de¹
FARIAS, Bianca Estevam²
CABRAL, Ivens Bruno Vieira²
BARBOSA, Nirliane Ribeiro³
NASCIMENTO, Cristiane Araújo⁴
FARIAS, Karol Fireman de⁴

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: paula.oliveira@arapiraca.ufal.br.

²Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

³Professora Mestra do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

⁴Professoras Doutoradas do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: As plantas medicinais são utilizadas como terapêutica desde os primórdios da civilização humana. O conhecimento tradicional abrange diversas espécies de plantas medicinais consideradas importantes para o tratamento das infecções ginecológicas. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências científicas acerca da eficácia de plantas medicinais no tratamento de infecções ginecológicas. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando a estratégia de busca ((Women's health) AND ((Vaginal infection) OR (Gynecology infection)) AND ((Medicinal plants) OR Phytotherapy)). **Resultados:** Foram encontrados 21 artigos, dos quais 05 foram selecionados para compor a amostra. Os estudos demonstram a existência de plantas medicinais com eficácia comprovada in vitro e in vivo contra microrganismos causadores de infecções ginecológicas. **Conclusão:** O uso da medicina herbal na prática da ginecologia natural é uma prática inovadora. No entanto ainda são poucos os trabalhos que comprovam a eficácia do tratamento com as plantas medicinais, sendo necessária a realização de novos estudos.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Plantas medicinais. Infecções ginecológicas.

Categoria: Relato de Experiência
Eixo temático: Educação, Ciência e Tecnologia

SIMULAÇÕES DE CONSULTAS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM LABORATÓRIOS DE MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Claude Marise dos Santos¹
FONSECA, Carla Eduarda Silva da²
MELO, Julye Larisse Lemos²
DIAS, Renise Bastos Farias³

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas. E-mail: claudiva@arapiraca.ufal.br.

²Graduandas do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, a qual fomenta a formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O exercício da monitoria é uma oportunidade para desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem e monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I sobre a utilização de simulações realísticas de consultas pediátricas e hebiátricas em laboratórios de monitoria. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência das monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, a respeito dos laboratórios de monitoria, realizados no dia 25 e 29 de novembro de 2022 no Centro de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), da UFAL, campus Arapiraca, sob a orientação da professora coordenadora do módulo, por meio da utilização de casos clínicos, elaborados pelas monitoras, para simulação de consultas. **Resultados:** A utilização de casos clínicos e a simulação realística de consultas em pediatria e hebiatria colaborou para o desenvolvimento de habilidades técnicas, fortalecimento do raciocínio clínico, mediante debate entre grupos, associação do quadro clínico com conteúdos abordados durante o módulo e o desenvolvimento de habilidades para realização do Processo de Enfermagem, além de melhora na capacidade de comunicação com o paciente e a família. **Conclusão:** Logo, a estratégia fomentou o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o horizontal, e, colocando o discente como centro desse, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades de comunicação, pensamento crítico, trabalho e debate em equipe, gerando, dessa forma, maior aproximação com a prática profissional.

Palavras-chave: Saúde da Criança e do Adolescente. Monitoria. Processo de ensino-aprendizagem.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Diagnóstico clínico e laboratorial

O PAPEL DO TNF- α NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANJOS, Carla Souza dos¹
FONSECA, Carla Eduarda Silva da²
SILVA, Leticia Henrique Leite da³
NETO, Pedro Bezerra de Oliveira³
SANTOS, Bruna Brandão dos⁴
DIAS, Renise Bastos Farias⁵

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: carla.anjos@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.

³Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas.

³Mestra em Ciências da Saúde

⁴Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: As citocinas inflamatórias têm sido elencadas o papel do sistema imune e do estresse oxidativo na fisiopatologia da dependência e desenvolvimento de desordens mentais, incluindo o TNF- α neste grupo de citocinas. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o papel do fator de necrose tumoral no desenvolvimento de doenças psiquiátricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em base de dados do SciELO, PubMed, Science Direct e MEDLINE. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para as buscas foram: Descritores em Ciências da Saúde: (TNF) (dependence) (“psychiatric disease or psychiatric disorders”) com a união do operador booleano AND. **Resultados:** A partir das buscas realizadas na literatura, foram totalizados 11 artigos para compor a amostra final deste estudo, conforme o quadro 1. Nessa perspectiva, os estudos apontaram que as desordens psiquiátricas estão associadas a altas concentrações do fator de necrose tumoral, sendo moduladas a partir da exposição a substâncias inflamatórias, como exemplo, o consumo de álcool e de outras drogas. **Conclusão:** Portanto, a literatura evidenciou que os níveis elevados de TNF- α possuem correlação significativa com transtornos mentais, sendo desencadeado pela produção de fatores exógenos, como o consumo de álcool.

Palavras-chave: TNF. Dependência. Transtornos psiquiátricos.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANJOS, Carla Souza dos¹
ARAÚJO, Ingrid Ramos²
RAMALHO, Krysla Gabriella Tavares³
SILVA, Vinícius Tenório Moraes da³
ALMEIDA, Thayse Gomes de⁴

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail: carla.anjos@arapiraca.ufal.br.

²Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal de Alagoas, Campus A C Simões, Maceió/AL.

³Acadêmico em Educação Física pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: As doenças autoimunes se inserem em um grupo com causas desconhecidas e que não possuem cura, somente tratamento para impedir a evolução natural da doença. Evidências na literatura apontam que o exercício físico promove benefícios aos pacientes com doenças autoimunes, como a biogênese mitocondrial e alívio da dor em pacientes com doenças autoimunes.

Objetivo: compreender na literatura os benefícios da atividade física na qualidade de vida de pacientes portadores de doenças autoimunes. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura realizada em base de dados do MEDLINE, SciELO e Periódicos da CAPES. As buscas foram conduzidas a partir da seguinte estratégia (“doença autoimune” OR “doenças autoimunes”) AND (“exercício físico” OR “atividade física”). Adotou-se como questão norteadora: “O que a literatura evidencia acerca dos benefícios da atividade física na qualidade de vida de pacientes com doenças autoimunes?”. **Resultados:** Foram identificados 24 artigos (n=24), destes, aplicando os critérios de inclusão e a realização da leitura na íntegra, apenas 5 artigos (n=5) atendiam e respondiam a questão norteadora adotada neste estudo. Os estudos evidenciaram a atividade física como ferramenta fundamental na promoção de saúde e qualidade de vida dos pacientes com doenças autoimunes. **Conclusão:** A literatura evidenciou que a prática regular de atividade física atua na biogênese mitocondrial, neoangiogênese, além de atuar como método não farmacológico para alívio da dor em pacientes com doenças autoimunes.

Palavras-chave: Doença Autoimune. Exercício físico. Promoção da Saúde.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudos Epidemiológicos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS INFANTIS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2011 E 2020

DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira¹
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos²
SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail: pedro.ferreira@arapiraca.ufal.br.

²Graduandas em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

³Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Os óbitos infantis são aqueles que ocorrem em crianças menores de 1 ano. Estas mortes estão associadas à diversos fatores de risco socioeconômicos, relacionados à gestação, ou ligados ao parto. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos infantis em Alagoas entre 2011 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, utilizando dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) do DataSUS. Foram investigadas as variáveis: sexo, cor/raça, categoria da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), duração da gravidez, idade e escolaridade da mãe. Resultados: Nesta última década, o número de registros foi alarmante, 7.318 óbitos infantis em Alagoas. As vidas perdidas atingiram mais sexo masculino e quanto à cor/raça, os pardos, com 4.063 (55,52%) e 4.878 (66,66%) dos óbitos, respectivamente. Ainda mais alarmante foram os óbitos faixa etária de 0 a 6 dias, 3.822 (52,23%). As causas de morte mais frequentes, segundo categoria do CID-10, foram septicemia bacteriana do recém-nascido (13,60%) e desconforto respiratório do recém-nascido (13,53%). Sobre a duração da gestação, identificou-se que crianças nascidas pré-termo representam 3.321 (45,38%) óbitos. Sobre a situação da mãe, das 7.318 notificações, 1.026 (14,02%) tinham entre 25 e 29 anos de idade e 1.617 (22,10%) tinham de 8 a 11 anos de escolaridade. De todas as variáveis, destacou-se a falta de dados, como ignorado/branco quanto a escolaridade da mãe, a duração da gestação e a idade da mãe, com 37,84%, 33,82% e 27,53%, respectivamente. **Conclusão:** Os óbitos infantis, são em sua maior parte preveníveis quando há um pré-natal de qualidade e assistência adequada. Assim, fica evidente a necessidade que sejam realizadas medidas emergenciais pelo poder público, não apenas na saúde, mas também para melhorar a situação socioeconômica da população menos favorecida, uma vez que é clara a contribuição destes determinantes, juntamente com a falta de políticas efetivas, nos óbitos infantis.

Palavras-chave: Óbito. Lactentes. Estudos epidemiológicos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. N. D. DE; CAMARGO, B. A.; JUNIOR, E. P. P.; LUZ, L. A. DA. Características dos óbitos infantis em um município de médio porte da região Nordeste do Brasil. *Journal of Health and Biological Sciences*, v. 5, p. 160–164, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1099/424>. Acesso em: 6 jan. 2023.

MACÊDO, Vilma Costa de. *Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2016. Disponível em:

http://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9258/1/livro_saude_crianca.pdf. Acesso em: 6 jan. 2023.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: Mortalidade Infantil. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, v. 52, n. 37, 20 out. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_37_v2.pdf. Acesso em: 6 jan. 2023.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM ACERCA DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Weverson Timóteo da¹
FREITAS, Paulo Pedro de²
BEZERRA, Madson Bruno da Silva²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca.
weversontimoteo@outlook.com

²Discente do curso Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Enfermagem. UFAL – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A educação popular em saúde assume um papel determinante frente à emancipação do cuidado na atenção primária à saúde, possibilitando a integração do paciente ao processo de cuidar. Assim, a contribuição dos discentes na integralização do cuidado permite que ambos se beneficiem da troca entre comunidade e academia. **Objetivo:** relatar a experiência de um estudante de enfermagem frente ação de educação popular em saúde em uma unidade básica de saúde (UBS) do agreste alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato experiência extensionista desenvolvida em maio de 2022. A atividade foi desenvolvida através do módulo de educação popular em saúde no primeiro semestre. **Resultados:** A implementação da ação educativa inicialmente expressa dificuldade quanto a receptividade de população, em decorrência da inexistência de vínculo entre população e discentes, entretanto, alterou-se tal receio, a comunidade mostrou-se proativa e receptiva quanto a execução da atividade extensionista sobre atribuição e atuação do Sistema Único de saúde. Mediante ao exposto, aproximação da população e academia expressou que a inserção pode sanar algumas necessidades daquela comunidade descrita, além de oportunizar o aperfeiçoamento de estudantes quantos as atividades práticas de sua profissão. Aos aspectos culturais respeitados e a uma escuta qualificada respaldada em uma comunicação dinâmica, que qualifique não apenas os estudantes e, sim, a população sobre seus cuidados. A introdução no campo prático molda os graduandos a perspectiva da realidade, desse modo, volta sua atenção para aplicação da realidade com escopo de instrumento de ensino para emancipação do cuidado na atenção primária. **Conclusão:** Vivenciar a realização da educação popular permitiu que sentimentos aflorasse quanto a importância da presença de graduandos nas comunidades aproximando a teoria da prática e potencializando a necessidade do desenvolvimento desta habilidade durante a graduação.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Discente. Enfermagem.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

INTEGRANDO A EDUCAÇÃO NA SAÚDE: SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE DISLIPIDEMIAS

ARAÚJO, Letícia Gabrielly Soares¹
NETO, Antonio da Costa²
LIMA, Brunna Maria Santos²
SILVA, Gabriela Cristina Monteiro da²
MARTINS, Monica Santos²
GONÇALVES, Marley Gustavo Cavalcante³

¹Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: leticia.araujo@arapiraca.ufal.br

²Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

³Docente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: As dislipidemias são definidas como alterações no perfil lipídico do organismo, podendo ser decorrente dos aumentos nos níveis de LDL e triglicerídeos, ou da redução dos níveis de HDL. **Objetivo:** O presente trabalho consiste em um estudo descritivo da categoria relato de experiência, no qual tentou-se evidenciar o processo de planejamento, organização e execução do evento realizado. **Metodologia:** O presente trabalho aborda um relato de experiência pertinente a área de educação médica e apresenta os resultados obtidos a partir da participação no I Simpósio Arapiraquense de Dislipidemias, evento no qual, foi abordada a temática de hiperlipidemias a partir de uma ótica multidisciplinar e integrativa, ocorrido nos dias 18 e 19 de novembro e organizado pela Liga Acadêmica de Propeidêutica Complementar de Arapiraca. **Resultados:** Observou-se, por parte dos participantes, o reconhecimento da necessidade de uma abordagem multiprofissional no contexto do atendimento a pacientes com dislipidemias, haja vista a natureza multifatorial deste distúrbio, sendo reiterado, a necessidade de uma abordagem horizontalizada para potencializar a eficácia do processo terapêutico. **Conclusão:** Além disso, identificou-se a existência da necessidade de promover uma adaptação do currículo acadêmico dos cursos da saúde no que tange à necessidade de integrar metodologias que promovam uma perspectiva que valorizem a multidisciplinaridade na abordagem de problemas crônicos de etiologia multifatorial.

Palavras-chave: Dislipidemias. Abordagem multiprofissional. Educação médica.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Leticia Gabrielly Soares¹
NOBRE, Isabella Eliziario da Silva²
ALMEIDA, Ana Karla Alves de³
SAMPAIO, Mairy Edith Batista³
DANTAS, José Eduardo Ferreira³
Oliveira, Jarbas Ribeiro de⁴

1 Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail:

leticia.araujo@arapiraca.ufal.br

2 Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

3 Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

4 Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

Categoria: Relato de Experiência Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia.

RESUMO

Introdução: Ainda que as últimas décadas da história brasileira tenham sido marcadas por avanços no acesso aos direitos sociais, sabe-se que determinadas populações continuam sendo marginalizadas e, por vezes, até discriminadas em ambientes de promoção de saúde. A partir disso, a condução de ações de promoção em saúde voltadas para essas populações é de suma importância de modo a mitigar as iniquidades em saúde. **Objetivo:** Relatar as ações de educação em saúde desenvolvidas por universitário em uma comunidade quilombola do agreste alagoano. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência baseado nas ações de educação em saúde desenvolvidas em uma comunidade quilombola do agreste alagoano pelo Projeto de Extensão “DIREITO À SAÚDE, SUS e a saúde da população negra: Fortalecendo a participação popular na Saúde”. **Resultados:** A partir de uma metodologia de ensino ativa, na qual houve a promoção da participação dos ouvintes, a educação em saúde se desenvolveu abordando a saúde da mulher, com ênfase na promoção do autoexame de mama e a realização de exame citopatológicos preventivos, de modo a contribuir com a identificação precoce das neoplasias, evitando o seu agravamento. Os membros da comunidade quilombola se mostraram receptivos aos acadêmicos, denotando a carência de atenção de profissionais em saúde, devido a ausência de uma Unidade Básica de Saúde dentro da comunidade, que se localiza na zona rural. **Conclusão:** A ação relatada contribui para a promoção de conhecimento em saúde, colaborando com o diagnóstico precoce das neoplasias. Além disso, possibilitou aos acadêmicos o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, articulando conhecimentos para compreender as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Mulheres quilombolas. Autocuidado.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudos epidemiológicos

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE O NÚMERO DE INFECÇÕES POR *HERPES SIMPLEX* EM CRIANÇAS NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

SANTOS, Pedro Augusto¹
ERICSON, Sóstenes²

¹Graduando de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail:
pedro.augusto@arapiraca.ufal.br.

²Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: De acordo com Santos et al. (2012), o *herpes simplex* é causador de uma doença viral altamente contagiosa, frequentemente contraída durante a infância. **Objetivo:** Comparar o número de casos de infecções por *herpes simplex* no período anterior e durante a pandemia de SARS-Cov-2, considerando fatores que possam evitar a propagação do herpes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, com base em dados disponíveis no *site* do TABNET/DATASUS, em consulta realizada em fevereiro de 2023. Os dados referentes à morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS) foram coletados a partir de 2015, com informações sobre infecções pelo vírus *Herpes simplex*, separadas por região e unidade da federação. As amostras foram coletadas em dois períodos: antes da pandemia, de 2015 a 2019, e durante a pandemia, de 2020 a 2022. Para detectar os casos de infecção por vírus *Herpes simplex*, foram utilizados coeficientes de prevalência e detecção, com destaque para a faixa etária de crianças de 1 a 4 anos de idade. **Resultados:** Os resultados apontaram que, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, houve uma redução significativa no número de infecções de *Herpes simplex* em crianças de 1 a 4 anos de idade, enquanto em alguns locais houve um leve aumento no número de infecções de pessoas acima de 14 anos. **Considerações finais:** A queda no número de casos de *Herpes simplex* em crianças pode estar relacionada às limitações impostas pela pandemia, como o acesso limitado às unidades de saúde por parte das crianças que faziam parte do grupo de risco, bem como ao aumento do uso de medidas de higiene, como o uso de máscara e álcool em gel, distanciamento físico e não compartilhamento de objetos pessoais.

Palavras-chave: *Herpes simplex*. SARS-COV-2. Crianças-Brasil.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, Ciência e Tecnologia

ASSOCIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE G6PD COM A DENGUE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

OLIVEIRA, Sarah Tayná Alves de¹
NETO, Pedro Bezerra de Oliveira²
SANTOS, Bárbara Rayssa Correia dos³

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: sarahalvesto@gmail.com.

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

RESUMO

Introdução: A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima de manutenção do metabolismo de oxidação e a deficiência dessa enzima presente nas hemácias, torna-as mais suscetíveis ao estresse oxidativo que pode ser causado por infecções, ingestão de medicamentos e outras substâncias, levando à hemólise, essa deficiência não possui cura, devido ao seu caráter genético recessivo ligado ao cromossomo x, ocorre majoritariamente na população masculina e pode ser diagnosticada através de um teste genético específico. A dengue, doença viral e infecciosa, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um problema de saúde pública afetando milhões de pessoas, sua infecção em indivíduos com alguma comorbidade, possui um espectro amplo de sintomas podendo levar a óbito. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é evidenciar as complicações acerca da associação da deficiência na enzima G6PD e a dengue. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e ScienceDirect, utilizando os termos “G6pd AND dengue fever”, “Glucose-6-phosphate dehydrogenase enzyme AND dengue fever” e “G6PD deficiency AND dengue fever”, modulados pelo operador booleano AND, os estudos limitam-se ao período de 2019 a 2023, utilizando como critério de inclusão artigos que possuíam proximidade direta com o tema e relataram estudos em humanos, como critérios de exclusão: revisões, duplicatas e estudos realizados em animais. **Resultados:** Foram encontrados 93 artigos, após aplicar os critérios de exclusão, 10 foram selecionados. Tornou-se evidente que, ao contrário de indivíduos que não sofrem da mesma condição, pacientes com deficiência de G6PD são mais suscetíveis ao desenvolvimento de dengue hemorrágica, por serem mais vulneráveis à oxidação das hemácias, devido a ação do vírus na hemácia e ao tratamento médico tradicional contra a dengue. **Conclusão:** Assim, o tratamento deve ser gerenciado através da fluidoterapia e de transfusão sanguínea, quando necessário, mantendo o paciente sob a supervisão cuidadosa de médicos hematologistas, visando a recuperação do mesmo.

Palavras-chave: Oxidative stress. Infection. Dengue.

REFERÊNCIAS

- KHAN, kamram Amir, QURESHI, Sameed Ullah, KHALID, Luma, WAHID, Khatiira. Atypical presentation of dengue fever in a G6PD deficient patient: A case report. 2019. Disponível em: <https://www.jpma.org.pk/PdfDownload/9348>. Acesso em: 29 de janeiro de 2023.
- R. ARUJUN , T. KUMANAN, V. SUJANITHA, T. SOORIYAKUMAR, R. M. U. K. B. RATNAYAKE, A. Anuruththan. Dengue complicated by acute haemolysis, methaemoglobinemia, hepatitis and rhabdomyolysis in a patient with G6PD deficiency. 2019. Disponível em: <https://sljm.sljol.info/articles/abstract/10.4038/sljm.v28i2.127/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2023.
- ANDRADE, Castellanos CA, RODRÍGUEZ, Quintero JR. Acute hemolytic crisis in a patient with dengue virus infection and glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. 2020. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumenI.cgi?IDARTICULO=95515>. Acesso em: 31 de janeiro de 2023.
- LEE, Anselm Chi-wai. Peripheral and bone marrow hemophagocytosis in dengue fever. 2020. Disponível em: [https://www.pediatr-neonatal.com/article/S1875-9572\(20\)30084-X/fulltext](https://www.pediatr-neonatal.com/article/S1875-9572(20)30084-X/fulltext). Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- RYAN, Kaitlyn, TEKWANI, Babu L. Current investigations on clinical pharmacology and therapeutics of glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0163725820303193>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- DUFFY na malária vivax e mutações de G6PD em doadores de sangue, FERREIRA, Natalia Santos. Associação dos polimorfismos genéticos da desidrogenase de glicose 6-Fosfato e antígenos. 2019. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/4117>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- MAY, Win Lai, KYAW, Myat Phone, BLACKSELL, Stuart D. PUKRITTAYAKAMEE, Sasithon, CHOTIVANICH, Kesinee, HANBOONKUNUPAKARN, Borimas, THEIN, Khin Nyo, LIM, Chae Seung, THAIPADUNGPANIT, Janjira, ALTHAUS, Thomas, JITTAMALA, Podjane. Impact of glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency on dengue infection in Myanmar children. 2019. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0209204>. Acesso em: 03 de janeiro de 2023.
- JING, Qinlong, WANG, Ming. Dengue epidemiology. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.glohj.2019.06.002>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2023.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Diagnóstico clínico e laboratorial

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES ADULTOS COM SARS-CoV-2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DANTAS, Vitória Helen Silva¹
LIMA, Jessiely Silva de²
SILVA, Gabriel Cota da³
LIMA, Luciane Magalhães⁴
SANTOS, Ana Caroline Melo⁵

¹Discente do curso de Biomedicina na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca. E-mail: biomedicadantas@gmail.com.

²Discente do curso de Biomedicina, Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

³Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

⁴Discente do curso de Psicologia, Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

⁵Especialista em Genética e Genômica (SBEGG), Docente da Faculdade Unirb Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Atualmente, a doença de Coronavírus 2019 (COVID-19), gerou cerca de 697.662 e 6.851.332 mortes no Brasil e no mundo, respectivamente. **Objetivo:** Descrever as alterações hematológicas em pacientes adultos com covid-19 que tem sido descrita na literatura científica. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, utilizando descritores “Sars-CoV-2”, “hematological changes” nas bases de dados Scopus, Science Direct, Web of Science. Foram incluídos 4 artigos entre 2020 a 2022. **Resultados:** Giacaman et al. (2022) analisaram 474 pacientes, observando um aumento significativo de leucócitos totais, PLR (relação plaquetas/ linfócitos), NLR (relação neutrófilos/ linfócitos), MLR (relação monócitos/ linfócitos), RDW (largura de distribuição de glóbulos vermelhos) e VCM (Volume Corpuscular Médio) em pacientes imunocompetentes e imunossuprimidos com COVID-19, enquanto os níveis de linfócitos, eosinófilos e plaquetas foram significativamente reduzidos em pacientes imunossuprimidos. Islam et al. (2022) avaliaram 61 pacientes, sendo os pacientes moderados e graves apresentaram níveis significativos na leucopenia, linfopenia e neutrofilia, assim como a NLR, PLR e LMR aumentarem com a gravidade da doença, enquanto os eosinófilos e plaquetas estavam na faixa da normalidade, mas notava-se uma leve diminuição nos moderados e grave. Bairwa et al. (2021) analisaram 249 pacientes com COVID-19, relatando maiores casos de neutrofilia, linfopenia e diminuição do nível de hemoglobina nos casos de óbitos, além de não haver diferença significativa dos leucócitos e plaquetas entre os sobreviventes e óbitos. Chen et al. (2020) avaliaram 548 pacientes com COVID-19, os eosinófilos, linfócitos e plaquetas apresentaram aumento nos sobreviventes e diminuição nos não sobreviventes, enquanto os leucócitos, neutrófilos e NLR apresentaram níveis baixos nos sobreviventes, enquanto os não sobreviventes mostraram uma tendência ascendente ou mantiveram níveis mais altos. **Conclusão:** As alterações hematológicas mostraram um perfil significativo entre os grupos com maior gravidade. Esses indicadores podem auxiliar nas decisões clínicas para identificar casos de alta letalidade e mau diagnóstico na fase inicial de internação.

Palavras-chave: Hemograma. Sars-CoV-2. covid-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coronavírus Brasil. Painel de casos de doença pelo Coronavírus 2019 (COVID19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. [Brasília]: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 10 fev. 2023.

BAIRWA, Mukesh et al. Hematological profile and biochemical markers of COVID-19 non-survivors: A retrospective analysis. *Clinical Epidemiology and Global Health*, v. 11, p. 100770, 2021.

CHEN, Ruchong et al. Longitudinal hematologic and immunologic variations associated with the progression of COVID-19 patients in China. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, v 146(1), p. 89–100, 2020.

GIACAMAN, Annesi et al. Hematological abnormalities in immunosuppressed patients with COVID-19: Evidence from a single center. A cross sectional study. *International Immunopharmacology*, v. 109, p. 108862, 2022.

ISLAM, Mohammed et al. Reduced IFN- γ levels along with changes in hematologic and immunologic parameters are key to COVID-19 severity in Bangladeshi patients. *Journal for Hematology, Stem Cell Biology and Transplantation*, v 118, p. 53-64, 2022.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM EVENTO: 1ª MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL EM ARAPIRACA, ALAGOAS

ARAÚJO, Maria Valteisa Firmino¹
FREITAS, Paulo Pedro de¹
BEZERRA, Madson Bruno da Silva¹
SILVA, Maria Sophia de Lima¹
NETO, José Nazário Viana¹
FARIAS, Karol Fireman de²

¹Discente do curso de bacharelado em enfermagem, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca. E-mail: valteisafirmino@gmail.com.

²Docente do curso de Enfermagem, UFAL - Campus Arapiraca

RESUMO

Introdução: a mostra trata-se de uma atividade de extensão, com o objetivo de instigar a construção de conhecimento relacionado à anatomia humana por meio de uma monitoria. **Objetivo:** Relatar experiência em monitoria de evento em morfofisiologia e anatomia com ênfase na importância do uso de peças cadavéricas reais. **Metodologia:** Estudo de relato de ações extracurriculares na área de anatomia desenvolvida pela Liga Arapiraquense de Anatomia Humana - (LIAAH) entre os dias 02 a 05 de agosto de 2022. A I Mostra anatomofuncional foi um evento destinado a estudantes do fundamental I a graduação, na qual os estudantes puderam contemplar a experiência de visitar o laboratório de anatomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus Arapiraca. **Resultados:** Na ocasião, os monitores expõem peças cadavéricas e sintéticas e explicam o funcionamento de cada uma. O evento contou com 40 escolas cadastradas de nível fundamental, técnico e superior. Cerca de 2,5 mil alunos da rede pública e privada passaram pelo Centro de Ciências Médicas e Enfermagem. Ao participar da Mostra como monitor de evento, pode-se perceber que os monitores puderam se aprofundar mais na área da anatomia e que a mesma incentiva o ensino-aprendizagem e a pesquisa científica. Além de dar ao aluno o primeiro contato com a docência. Por conseguinte, é notório o quanto o uso das peças anatômicas reais contribuiu para a vida acadêmica dos estudantes, auxiliando na formação crítica, ética e social de cada aluno. **Conclusão:** A monitoria é uma estratégia de aprendizagem completa, a participação desta atividade permite a troca de saberes e contribui significativamente com o crescimento científico aprendente e do monitor, fortalecendo e reconstruindo o conhecimento.

Palavras-chave: Peças cadavéricas. Ensino. Monitor.

REFERÊNCIAS:

DE SOUZA, Beatriz Nascimento et al. Humanização no estudo da anatomia humana: ética na utilização de cadáveres. Anais da Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, v. 7, n. 2, p. 30-36, 2019.

SOARES, Manuella. Mais de 2 mil alunos visitam Ufal Arapiraca e aprendem sobre corpo humano. Universidade Federal de Alagoas, 2022. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/noticias/2022/8/mais-de-2-mil-alunos-visitam-ufal-arapiraca-e-aprendem-sobre-corpo-humano>. Acesso em: 10/02/2023.

Categoria: Revisão

Eixo temático: Diagnóstico clínico e laboratorial

ASSOCIAÇÃO DO INTERFERON GAMA (IFN- γ) COM DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NETO, Pedro Bezerra de Oliveira¹
DA SILVA, Letícia Henrique Leite²
ANJOS, Carla Souza dos³
MOREIRA, Jammily de Oliveira Vieira⁴
SANTOS, Bruna Brandão dos⁵
SANTOS, Bárbara Rayssa Correia dos⁶

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: pedrobezerra298@gmail.com.

²Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁴Bióloga com mestrado em Nutrição, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁵Enfermeira com mestrado em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁶Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O abuso no consumo de álcool é um problema que afeta milhões de pessoas no mundo e está associado ao desenvolvimento e complicações de diversas doenças psiquiátricas. Alguns estudos vêm sendo conduzidos a fim de que se possa compreender a associação de diversos fatores a essas doenças. Entre as pesquisas realizadas, observa-se que algumas buscam entender o papel do sistema imune nas alterações neurológicas, principalmente envolvendo as citocinas. O Interferon gama (IFN- γ), uma citocina pró-inflamatória, tem função imunomoduladora e pode estar associado com o aparecimento de doenças mentais. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática do papel do IFN-gama no desenvolvimento dessas doenças em usuários de álcool. **Metodologia:** A revisão foi feita utilizando-se as bases de dados Pubmed, ScienceDirect e BVS, utilizando-se as palavras chaves, na língua inglesa, “Interferon gamma”, “Psychiatric disease”, “Psychiatric disorders”, e “Alcohol” modulados pelo operador booleano AND e sem restrição do ano de publicação. Foram adotados os critérios de inclusão estudos feitos com humanos do tipo casocontrole e estudos que analisavam o interferon gama com associações psiquiátricas e critérios de exclusão duplicatas, estudos realizados com animais, revisões, livros, capítulos de livros, resumos, comentários, teses, dissertações. **Resultados:** Transtornos psiquiátricos como: esquizofrenia, mania bipolar e transtorno do pânico tiveram associação a baixos níveis de secreção do IFN-gama, já depressão foi associado a níveis elevados foram encontrados também estudos que observaram os níveis de secreção estáveis em pacientes esquizofrênicos. **Conclusão:** Observou-se também que estudos envolvendo o IFN- γ e doenças psiquiátricas em usuários de álcool não foram encontrados, revelando uma lacuna no conhecimento, sendo este um campo promissor para o desenvolvimento de pesquisas com estes pacientes específicos.

Palavras-chave: Interferon Gama. Desordem psiquiátrica. Álcool.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudo epidemiológico

ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO rs13361189 NO GENE IRGM E A HANSENÍASE NA POPULAÇÃO DO AGRESTE ALAGOANO

ARAÚJO, Nathalí da Silva¹
MARQUES, Carolinne de Sales²
FREITAS, Heloisa de Almeida³
OLIVEIRA, Susana Paiva⁴
LIMA, Vanderson Ferreira⁵
SANTOS, Kamila Pereira dos⁶

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: nathaliaraujo2002@gmail.com.

²PhD em Genética Humana, docente adjunto e pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas

³Mestranda, Programa de Pós-graduação de Ciências da Saúde

⁴Mestra em Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação de Ciências da Saúde

⁵Biólogo Licenciado, Universidade Federal de Alagoas

⁶Acadêmica de Biologia, Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa negligenciada, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que burla o sistema imune do hospedeiro e se desenvolve em células da pele e dos nervos periféricos, podendo ocasionar incapacidades físicas irreversíveis. Evidências epidemiológicas demonstram que fatores de susceptibilidade genética influenciam tanto no desenvolvimento da doença quanto no seu agravamento, com isso, os polimorfismos de nucleotídeo único ou simples (SNPs) no gene IRGM são candidatos a associação com a doença, no entanto, essa investigação ainda não havia sido feita na população Alagoana. **Objetivo:** investigar a associação do rs13361189-IRGM com a hanseníase na população do agreste alagoano. **Metodologia:** foi realizado um estudo do tipo caso-controle, incluindo indivíduos saudáveis (controles) e pacientes (casos) recrutados em centros de referência dos municípios de Arapiraca, Penedo e Santana do Ipanema, no estado de Alagoas, cujas as amostras coletadas de sangue total periférico foram submetidas às etapas de extração de DNA (salting out) e genotipagem por discriminação alélica. As análises estatísticas foram feitas utilizando a Odds Ratio (OR) como medida de associação, através da ferramenta SNPStats. **Resultados:** o estudo incluiu 176 pacientes e 264 controles, que apresentou em suas análises para o SNP rs13361189-IRGM, o alelo polimórfico identificado C, com frequência de 18% em controles, enquanto o genótipo menos frequente nos casos e controles, foi o CC. Ao comparar as frequências do genótipo CC entre os grupos, observa-se a frequência de 4% nos casos e de 3% nos controles, resultando em valores de OR que indicam ausência de associação do SNP estudado com a hanseníase (OR=1,37 e p-valor= 0,68). Assim, em todos os modelos genéticos, as análises demonstraram ausência de associação do referido SNP com a hanseníase. **Conclusão:** o estudo contribui para a lista de SNPs associados ou não à hanseníase, fornecendo informações que contribuem com a identificação de marcadores de susceptibilidade para a hanseníase no Brasil.

Palavras-chave: Hanseníase. IRGM. Caso-Controle.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Pesquisa original
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA QUALIDADE DO SONO DE TRABALHADORAS EM ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA

SILVA, Júlia Hosana da¹
DANTAS, José Eduardo Ferreira²
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro²
ERICSON, Sóstenes³
SOUZA, Diego de Oliveira³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: julia.hosana@arapiraca.ufal.br.

²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 tem sido responsável por causar impactos na saúde pública mundial, intensificando a sobrecarga dos serviços e de seus trabalhadores. Tal sobrecarga contribui para a modificação da qualidade do sono e, conseqüentemente, da saúde dos trabalhadores em saúde, pois o sono possui funções essenciais para a regulação da fisiologia humana. **Objetivo:** Analisar as repercussões da pandemia de covid-19 na qualidade do sono de trabalhadoras em enfermagem, numa abordagem discursiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Grupo Focal (GF) e os procedimentos de transcrição propostos por Marcuschi, sistematizados por Manzini (2008). A amostra foi composta por Enfermeiros (as) e Técnicos (as) em enfermagem que trabalharam em Alagoas, no enfrentamento da pandemia. A pesquisa seguiu os pressupostos teórico-analíticos da Análise do Discurso de vertente francesa, inaugurada por Michel Pêcheux. **Resultados:** A análise permitiu observar que as condições de trabalho contribuíram com a deterioração da saúde das trabalhadoras em enfermagem, com influência no estresse e exercendo repercussões na qualidade do sono e da alimentação. A má qualidade do sono não restringe suas repercussões à sonolência diurna, pois pode também contribuir para o agravamento de danos à saúde mental e ao desenvolvimento de distúrbios endócrinos que ocasionam a síndrome metabólica, por exemplo. **Considerações finais:** A privação do sono foi uma repercussão das condições de trabalho no enfrentamento da pandemia entre trabalhadoras em enfermagem de Alagoas, não só durante o período em que estavam na linha de frente, mas também quando já não estavam mais trabalhando. Desse modo, observa-se a necessidade de uma melhor qualidade das condições de trabalho e de vida das trabalhadoras em enfermagem.

Palavras-chave: Qualidade do Sono. Condições de Trabalho. Enfermagem.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudos epidemiológicos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO ESTADO DE ALAGOAS (2007-2021)

SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo¹
DOS SANTOS, Bruna Rykelly Ramos²
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca. E-mail: emanuelle.santos@arapiraca.ufal.br.

²Enfermagem. UFAL – Campus Arapiraca.

³Docente de Enfermagem. UFAL – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Intoxicação exógena caracteriza-se como desequilíbrio biológico por ingestão de agentes nocivos que podem se manifestar de maneira clínica e/ou laboratorial, promovendo efeitos deletérios ao organismo. Na emergência, a conduta ao indivíduo intoxicado atendido deve ser diferenciada e o tratamento depende da história clínica detalhada para manejar os casos corretamente. Assim, é fundamental notificar os casos à vigilância epidemiológica para ações de prevenção na saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no estado de Alagoas entre os anos 2007-2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa. Coletou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram investigadas as variáveis: regiões de saúde, sexo, faixa etária, evolução, raça, agente tóxico, tipos de exposição, circunstância e evolução. **Resultados:** Foram registrados 41.934 casos de intoxicações exógenas entre os anos de 2007-2021 em Alagoas, majoritariamente na 7ª região de saúde, com 28.956 dos casos (69,53%). Neste período, destacou-se a faixa etária entre 20-39 anos com 14.581 (34,77%) casos e o sexo feminino com 24.501 (58,43%). A raça/cor branca foi mais registrada, com 3.669 (84,24%) casos. Sobre o agente tóxico, ocorreram 16.493 casos (39,33%) por uso de medicamentos. Quanto à circunstância, foram registrados 12.986 (31,07%) casos como tentativa de suicídio. Sobre a exposição, casos agudos e únicos totalizaram 20.271 (48,34%). Dentre o total, 35.325 (84,24%) evoluíram com cura sem sequelas. **Conclusão:** O sexo feminino predomina, assim como a raça branca, e o uso de medicamentos como principal causa das intoxicações. Isto traduz a necessidade da assistência efetiva em saúde mental, além da educação em saúde sobre perigos do uso de medicamentos sem prescrição médica. É necessário, então, que políticas públicas sejam implementadas e atuem intersetorialmente, promovendo a prevenção com estratégias que resultem na redução destes agravos.

Palavras-chave: Intoxicação exógena. Epidemiologia. Emergência.

REFERÊNCIAS

ALVIM, A. L. S.; FRANÇA, R. O.; ASSIS, B. B. De; TAVARES, M. L. de O. Epidemiologia da intoxicação exógena no Brasil entre 2007 e 2017 / Epidemiology of exogenous intoxication in Brazil between 2007 and 2017. Brazilian Journal of Development, 6(8), 63915–63925, 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-718>.

BRASIL, Ministério da Saúde. DATASUS: Departamento de Informática do SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2009.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PUERPÉRIO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MELO, Julye Larisse Lemos¹
ANJOS, Carla Souza dos²
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira²
Silva, Claude Marise dos Santos²
FONSECA, Carla Eduarda Silva da²
ALMEIDA, Thayse Gomes de³

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL. E-mail:
julye.melo@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL

RESUMO

Introdução: Segundo Costa (2020), a educação em saúde é uma estratégia que potencializa o cuidado de enfermagem ao envolver atividades educativas na assistência e essas ações são importantes para promover uma melhor qualidade de vida para os indivíduos. Nessa perspectiva, a utilização das tecnologias em saúde possibilitam o fortalecimento das estratégias de educação em saúde, buscando transmitir a informação de forma didática e que contribua no processo do cuidado.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre realização de educação em saúde em duas maternidades através do eixo de Saúde da Mulher II. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir do eixo de Saúde da Mulher II com discentes do 6o período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. A atividade foi realizada na maternidade do Hospital Regional de Arapiraca, no agreste alagoano, no mês de setembro de 2022. As ações de educação em saúde foram desenvolvidas mediante adesão de tecnologias leves e leve-duras no cuidado à puerperal no ambiente hospitalar.

Resultados: As ações foram desenvolvidas na maternidade, no setor de alojamento conjunto, com puérperas e seus respectivos acompanhantes. Foram abordadas temáticas acerca das alterações fisiológicas esperadas no puerpério, autocuidado, alterações emocionais, lactação e contracepção no puerpério. Foram aplicadas metodologias ativas embasadas com a utilização de tecnologias leves por meio da educação em saúde, atrelado às tecnologias leve-duras, como a entrega de materiais educativos destinados à temática em discussão. Ademais, a educação em saúde, proporcionou maior conhecimento às mulheres, fortalecendo sua confiança neste período de puerpério, em que estão mais sensíveis. **Conclusão:** Desse modo, a experiência possibilitou aos acadêmicos uma maior vivência no cuidado à puerperal, ainda no ambiente hospitalar. Ademais, a utilização de tecnologias em saúde possibilitou o fortalecimento de vínculos entre acadêmicos, enfermeiros, puérperas e acompanhantes.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Tecnologias em Saúde.

REFERÊNCIA

COSTA, Daniel Alves da et al. Enfermagem e a Educação em Saúde. Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, p. 6000012-6000012, 2020.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SOBRE A MONITORIA DA I MOSTRA ANATOMOFUNCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CRUZ, Erika Salgueiro da¹
SILVA, Letícia Guedes Canuto da²
MIGUEL, Rafael Danylo da Silva³
XAVIER, José Emerson⁴
TANABE, Eloiza Lopes de Lira⁵

¹Graduando, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: erika.cruz@arapiraca.ufal.br.

²Graduando, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento/ Complexo de Ciências Médicas e Enfermagem (CCME)/ Universidade Federal de Alagoas.

⁴Mestre em Morfotecnologia/ Soberana – Faculdade de Arapiraca.

⁵Mestre em Ciências da Saúde/ Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária consiste no processo educativo, científico e cultural que une o ensino e a pesquisa de forma indissociável, com o propósito de viabilizar a relação entre universidade e sociedade. Nesse contexto, a Liga Arapiraquense de Anatomia Humana (LiAAH), implementou a atividade extensionista denominada I Mostra Anatomofuncional da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **Objetivo:** Discorrer sobre a monitoria executada utilizando o acervo laboratorial de anatomia na I mostra anatomofuncional, sob a percepção de acadêmicas de enfermagem, membros da liga organizadora e atuantes no evento. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a monitoria da I Mostra Anatomofuncional da Universidade Federal de Alagoas por análise descritiva-exploratória qualitativa, realizada no município de Arapiraca, no período de 2 a 5 de agosto de 2022, que promoveu a exposição de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas, agrupadas conforme os sistemas anatômicos humanos, lâminas histológicas e manequins simuladores. As visitas ocorreram conforme agendamento e contemplou discentes de instituições de ensino básico, médio, nível técnico e superior do município de Arapiraca e circunvizinhos. **Resultados:** Ao longo da atividade foi perceptível o ânimo, engajamento e empenho dos acadêmicos de medicina, enfermagem e ciências biológicas que integraram a monitoria. Pois, além do ambiente favorável ao aprimoramento de conhecimento inerente à temática do evento, houve intercâmbio acadêmico entre universitários durante processo de organização do evento. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da atividade extensionista em evidência, por promover um ambiente de compartilhamento e divulgação do campo de estudo Anatomia entre a comunidade acadêmica do campus Arapiraca. Somado a isto, o evento ainda fomentou a aproximação da universidade com discentes da região através da explanação sobre conteúdos de anatomia humana e exposição do acervo do campus Arapiraca, proporcionando experiências e instigando interesse desses em fazer parte do ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Atividade extensionista. Anatomia humana. Comunidade.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudos epidemiológicos

PREVALÊNCIA DOS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS ENTRE A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DO SISTEMA CARCERÁRIO ALAGOANO

SILVA, Gabriel Cota da¹
DANTAS, Vitória Helen Silva²
LIMA, Jessiely Silva de²
OLIVEIRA, Maria Jaice Leandro de³
SILVA, Claudevânio da⁴
SANTOS, Ana Caroline Melo⁵

¹Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca. E-mail: ribeirogabriel26@gmail.com.

²Discente do curso de Biomedicina na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

³Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

⁴Discente do curso de Química na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) - Arapiraca.

⁵Especialista em Genética e Genômica (SBEGG), Docente da Faculdade Unirb Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Dentre as questões de saúde prisional, os agravos transmissíveis ganham espaço por representarem um importante desafio de controle dos casos, logo, nota-se a imprescindibilidade de estudar sobre a prevalência dos casos de agravos transmissíveis para ajudar a fundamentar o norteamiento do planejamento estratégico das possíveis medidas de controle. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar a prevalência dos agravos transmissíveis relatados entre a população privada de liberdade do sistema carcerário alagoano durante o primeiro semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo documental, analisando os dados secundários sobre a prevalência dos agravos transmissíveis entre as pessoas privadas de liberdade do sistema penitenciário alagoano, através dos relatórios emitidos pelo Sistema de Informação do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN). **Resultados:** Embora o número de casos registrados tenha diminuído durante os dois períodos comparados, os agravos transmissíveis na população privada de liberdade ainda estão estabelecidos como um problema de saúde pública, inclusive, devido ao aumento do número de pessoas privadas de liberdade. **Conclusão:** Portanto, foi constatado que os agravos transmissíveis presentes no ambiente carcerário alagoano ainda são um problema de saúde pública, sendo os quatro tipos principais de agravos o HIV, sífilis, tuberculose e hepatite.

Palavras-chave: Agravos Transmissíveis. Saúde Coletiva. População Carcerária.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

SAÚDE DO TRABALHADOR COMO TEMA DE ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Janyelle Maria dos¹
FREITAS, Paulo Pedro de²
BEZERRA, Madson Bruno da Silva²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail: janyelle.santos@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

³Docente do curso de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador é um conjunto de atividades do campo da saúde coletiva, a qual tem como um de seus pontos principais a promoção da saúde. Sob essa perspectiva e considerando que os trabalhadores necessitam ser conscientizados, no que diz respeito aos processos de trabalho dos quais são submetidos, torna-se imprescindível a existência de ações que tenham como intuito levar a informação aos grupos de trabalhadores, com o propósito de conscientiza-los a cuidar da saúde para continuar exercendo suas atividades laborais. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de enfermagem em ação extracurricular de extensão universitária com abordagem em saúde do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, no qual, através de ação de extensão e em formato de roda de conversa envolvendo discentes de enfermagem, trabalhadores de serviços gerais universitários e um docente, o qual esteve como coordenador da ação. **Resultados:** percebeu-se que os discentes entenderam a abrangência do que concerne o tema saúde do trabalhador, como também, o grupo de trabalhadores convidado a passar a ter noção dos aspectos pertinentes ao referido assunto, no que condiz aos processos de trabalho característicos à profissão desses, a exemplos, os fatores de riscos físicos, químicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e organizacionais os quais são expostos no dia a dia. Além disso, a conscientização dos cuidados à saúde dos trabalhadores quanto ao uso de equipamentos de proteção individual, a prática de atividade física e de lazer, uma vez que foi entendido que contribuem para a saúde mental, o que é primordial ao trabalhador. **Conclusão:** A ação proporcionou o contato entre discentes e a população alvo, proporcionando a troca de saberes e contribuindo para o entendimento dos problemas desse público e na identificação dos riscos de saúde e medidas de prevenção no trabalho.

Palavras-chave: Saúde. Trabalhadores. Conscientização.

REFERÊNCIA:

AGOSTINI, Márcia. Saúde do Trabalhador. Editora: Fiocruz, Rio de Janeiro, 388p, 2002.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM

SILVA, Millena Maria Araújo Feitoza¹
DIAS, Adrielly Ferreira²
ALMEIDA, Thayse Gomes de³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca E-mail: millena.feitoza@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca.

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se, para cada ano do triênio 2020-2022, a ocorrência de 625 mil casos novos de câncer, entre esses números, destacam-se 66.280 casos de câncer de mama, ocupando o segundo lugar de cânceres mais recorrentes. Diante disso, é imprescindível a captação de mulheres para a percepção de sinais e sintomas, autocuidado e disseminação de conhecimentos sobre a patologia. **Objetivo:** relatar a vivência das graduandas durante as ações de Educação em Saúde, destacando seus benefícios para a comunidade assistida. **Metodologia:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência acerca das práticas de educação em saúde realizadas na sala de espera de uma UBS, localizada em Arapiraca/AL, sobre o Câncer de mama, durante a campanha do Outubro Rosa. **Resultados:** A vivência permitiu o compartilhamento de informações acerca do câncer de mama, ampliando o campo de cuidado e conhecimento. A realização da sala de espera foi satisfatória e permitiu um espaço de reflexão para o autocuidado e troca de experiências. **Conclusão:** As ações de educação em saúde desenvolvidas pelas discentes obtiveram resultado satisfatório, visto que foram ferramenta de partilha de informações, de vivências pessoais das usuárias, promoção do autocuidado e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Câncer de mama. Educação em saúde. Autocuidado.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

POLIMORFISMOS NO GENE IL23R E A HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FREITAS, Heloisa de Almeida¹
ARAÚJO, Nathali da Silva²
LIMA, Vanderson Ferreira³
SANTOS, Kamila Pereira dos⁴
NOGUEIRA, Karla Regina Celestino⁵
MARQUES, Carolinne de Sales⁶

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. E-mail: heloisaalmeida044@gmail.com.

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

³Biólogo Licenciado, Universidade Federal de Alagoas

⁴Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas

⁵Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

⁶PhD em Genética Humana, docente adjunto e pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, cujos agentes causadores são *Mycobacterium leprae* e *M. lepromatose*, associados a sintomas dermatoneurológicos. Fatores genéticos podem influenciar no desenvolvimento da doença no hospedeiro, principalmente os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) em genes envolvidos na resposta imune frente à infecção. O gene IL23R, codifica a proteína IL-23 que incorpora na membrana externa de vários tipos de células do sistema imunológico. Os SNPs do IL23R abordados nesta revisão integrativa estão associados com a hanseníase em diversas populações, porém ainda não foram investigados em um amplo quadro para evidenciar sua associação à hanseníase em diferentes grupos étnicos. Este estudo seguiu-se a partir da pergunta norteadora “É possível associar o gene IL23R e a hanseníase?”

Objetivo: Este estudo teve como objetivo confeccionar uma revisão integrativa com os SNPs do gene IL23R e a associação com a hanseníase. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa através de pesquisas por estudos de associação entre polimorfismos no gene IL23R e a hanseníase, publicados entre 2010-2021. Para isso, utilizou-se das palavras-chave “Leprosy”, “IL23R” e “C1orf141”, e a base de dados PubMed Central (NCBI). Os estudos selecionados foram filtrados com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. **Resultados:** A revisão integrativa incluiu quatro estudos, nos quais foram investigados os SNPs rs76418789, rs2144658 e rs3762318. O SNP rs76418789 foi associado à susceptibilidade à hanseníase na população chinesa, mas não foi associado à doença na população brasileira. Essa diferença pode estar relacionada aos diferentes graus de miscigenação presente nas populações. Por outro lado, os SNPs rs2144658 e rs3762318 foram associados com proteção à hanseníase nas populações chinesas. **Conclusão:** A partir dos aspectos apresentados, este estudo fornece uma visão geral sobre a associação entre o gene IL23R e a hanseníase, sugerindo que o gene pode desempenhar um papel importante na resposta imune à doença.

Palavras-chave: Polimorfismos. IL23R. Caso-controle. Genética.

Apoio Financeiro: Esse projeto conta com apoio de fomento do Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS/Fapeal No 06/2020 e apoiado por bolsa de mestrado CAPES/DS (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

REFERÊNCIAS

- ALI, S. et al. IL12B SNPs and copy number variation in IL23R gene associated with susceptibility to leprosy. *Journal of medical genetics*, v. 50, n. 1, p. 34-42, 2013. Disponível em: <https://jmg.bmj.com/content/50/1/34.short>. Acesso em: 20 out. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância em saúde: volume único [Internet]. 2019. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 27 set. 2022.
- CUNHA, P. L. P. et al. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: COPYRIGHT, 2014.
- LETURIONDO, A. L. et al. Association of NOD2 and IFNG single nucleotide polymorphisms with leprosy in the Amazon ethnic admixed population. *PLoS neglected tropical diseases*, v. 14, n. 5, p. e0008247, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0008247>. Acesso em: 15 jan. 2023.
- LI, G. et al. Fine mapping of the GWAS loci identifies SLC35D1 and IL23R as potential risk genes for leprosy. *Journal of Dermatological Science*, v. 84, n. 3, p. 322-329, 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0923181116308301?casa_token=EXrf11LEgM0AAAAA:B1BbSkFOxsFoel8dLdYeFVbA8IJqoQ1hO2xrGdI7gldPHvTFbzGrUHryrNjk6nqxY1Ib7kUyxQ. Acesso em: 14 set. 2022.
- LIU, H. et al. Genome-wide analysis of protein-coding variants in leprosy. *Journal of Investigative Dermatology*, v. 137, n. 12, p. 2544-2551, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022202X17327938>. Acesso em: 20 out. 2022.
- ZHANG, F. et al. Identification of two new loci at IL23R and RAB32 that influence susceptibility to leprosy. *Nature genetics*, v. 43, n. 12, p. 1247-1251, 2011. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/ng.973>. Acesso em: 14 set. 2022.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

ATIVIDADE BACTERICIDA DO EXTRATO DA PROPOLIS VERMELHA FRENTE A ENTEROCOCCUS FAECALIS

SANTOS, José Rubens David dos¹
BARBOSA, Karllisson Victor²
SILVA, Dayane dos Santos²
LIMA, Flávia da Silva²
NETO, Abel Barbosa Lira³

¹Graduando em Ciências Biológicas, UNEAL. E-mail: rubbensjs@gmail.com.

²Graduando em Ciências Biológicas, UNEAL.

³Doutor, UNEAL, UFAL.

RESUMO

Introdução: A própolis é um composto natural produzido por abelhas através coleta de brotos, flores e exsudatos de plantas, que possui diversas propriedades farmacológicas, é utilizada pelo ser humano durante séculos, diversos estudos tem sido publicado testando sua ação antibacteriana, assim como estudos sobre sua complexa composição química, este trabalho foi realizado com a própolis vermelha do Estado de Alagoas frente a cepa bacteriana Enterococcus faecalis - ATCC 29 212. **Objetivo:** Testar sua ação bactericida. **Metodologia:** Foram realizadas diluições do extrato em 5%, 10%, 15% e 100%, para o controle positivo foi utilizado discos antibiograma e no controle negativo álcool cereal 70%. **Resultados:** Os resultados foram obtidos através da medição dos halos de inibição. **Conclusão:** O extrato demonstrou atividade bactericida em todos os halos, sendo alguns comparáveis ao controle positivo.

Palavras-chave: Própolis. Antimicrobiana. Bactericida.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E DA PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE GESTAÇÕES SEGURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VALENTIM, José Carlos dos Santos¹
ROCHA, Helen Rodrigues da²
NOBRE, Isabella Eliziario²
VANDERLEI, Lissane de Oliveira²
SOUZA, Monica Martins²
SANTOS, Raquel de Lima³

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: jose.valentim1@arapiraca.ufal.br.

² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal de Alagoas - UFAL

³ Psicóloga, Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

RESUMO

Introdução: No mês de dezembro de 2022, foram realizadas ações na Unidade Básica de Saúde Canafistula, localizada na cidade de Arapiraca - AL, com estudantes do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. **Objetivo:** Descrever as atividades de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde Canafistula (localizada município de Arapiraca-AL) com as pacientes gestantes usuárias de seu serviço de saúde. **Metodologia:** Durante as visitas, ocorreram dinâmicas colaborativas com as pacientes gestantes da comunidade, a partir de uma atividade de Mitos e Verdades, a fim de retirar dúvidas e discutir temas importantes da gestação, compartilhando conhecimento, educação e informação para as mesmas. **Resultados:** A vivência possibilitou concluir que as atividades de educação em saúde auxiliam na conscientização e promoção de informações atualizadas para as gestantes, permitindo que elas possuam acesso ao conhecimento de maneira lúdica e colaborativa para a sua saúde e a saúde de seu bebê. **Conclusão:** Destarte, foi realizável a promoção da educação em saúde para as gestantes da Unidade Básica de Saúde Canafistula, a qual gerou orientação adequada, correta e atualizada para tais pacientes.

Palavras-chave: Gestação. Puerpério. Educação em Saúde.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PROPOLIS VERMELHA FRENTE A BACTERIA *ESCHERICHIA COLI*

MENDES, Gabrielle de Lima¹
SILVA, Dayane dos Santos²
LIMA, Flávia da Silva²
BARBOSA, Karllisson Victor²
NETO, Abel Barbosa Lira³

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: gabriellemendes1998@gmail.com.

²Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Alagoas

³Professor, pesquisador, Universidade Estadual de Alagoas.

RESUMO

Introdução: A ação antibacteriana da própolis vermelha está diretamente relacionada a sua composição química, com destaque aos compostos fenólicos. Estes compostos apresentam mecanismos bacteriostáticos. **Objetivo:** Testar a eficiência na cepa bacteriana de Escherichia Coli. **Metodologia:** Com isso utilizando de diluições de extrato de própolis vermelha de Alagoas nas concentrações de 100%, 15%, 10% e 5% para testar a eficiência na cepa bacteriana de Escherichia Coli. **Resultados e conclusão:** A cepa bacteriana de Escherichia Coli apresentou resultados positivos na sensibilidade da bactéria exposta as diluições com maior concentração.

Palavras-chave: Ação bacteriostática. Extração. Eficiência.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

AValiação DA SUSCEPTIBILIDADE DA BACTÉRIA ENTEROCOCCUS DURANS/HIRAE FRENTE A EXPOSIÇÃO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA

SILVA, Dayane dos Santos¹
LIMA, Flávia da Silva²
MENDES, Gabrielle de Lima²
BARBOSA, Karllisson Victor²
NETO, Abel Barbosa Lira³

¹Discente do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: dayane.silva2@alunos.uneal.edu.br.

²Discente do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas

³Docente e pesquisador pela Universidade Estadual de Alagoas.

RESUMO

Introdução: Os microrganismos que causam prejuízos à saúde humana estão se mostrando resistentes à maioria dos antimicrobianos conhecidos. **Objetivo:** Desse modo este trabalho objetivou investigar a ação antimicrobiana do extrato de própolis em diferentes concentrações frente a bactéria *Enterococcus durans/hirae*. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Laboratório do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca – AL. O teste de suscetibilidade bacteriana foi executado através da técnica de difusão em discos de papel-filtro em placas de ágar Mueller Hinton semeadas com *Enterococcus durans/hirae*. Foram utilizadas 4 diluições diferentes e foram depositados em papel-filtro nas placas semeadas, foram levadas à estufa bacteriológica a 36 °C por 24 horas. **Resultados:** O extrato de própolis apresentou um halo de maior diâmetro no extrato bruto de 100%. **Conclusão:** Foi possível concluir que o microrganismo é bacteriostático quando submetido ao extrato bruto da própolis vermelha.

Palavras-chave: Antibiótico. Resistência bacteriana. Própolis.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA FRENTE A EXPOSIÇÃO A CEPAS ATCC DE *CITROBACTER KOSERI*

LIMA, Flávia Da Silva¹
SILVA, Dayane dos Santos²
MENDES, Gabrielle de Lima²
BARBOSA, Karllisson Victor²
SANTOS, José Rubens David dos²
NETO, Abel Barbosa Lira³

¹Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), discente do curso de Ciências Biológicas. E-mail: flavialima@alunos.edu.br.

²Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), discente do curso de Ciências Biológicas.

³Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), docente e pesquisador, Brasil.

RESUMO

Introdução: A *Citrobacter koseri*, anteriormente denominado *Citrobacter diversus*, é um microrganismo Gram-negativo que possui raro isolamento, porém constitui importante causador de bacteremias. **Objetivo:** Dessa forma o presente estudo objetivou analisar o perfil antimicrobiano in vitro do extrato da própolis vermelha em diferentes diluições, frente a bactéria *Citrobacter koseri*. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Laboratório do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca – AL. O teste de suscetibilidade bacteriana foi executado através da técnica de disco-difusão de papel-filtro em placas de Ágar Mueller-Hinton semeadas com *Citrobacter koseri*. Foram utilizadas 4 diluições diferentes e foram depositados em papel-filtro nas placas semeadas, foram levadas à estufa bacteriológica a 36 °C por 24 horas. **Resultados:** O extrato apresentou crescimentos de halos significativa, onde o que apresentou os maiores diâmetros foram o da placa 1 na diluição de 10% que utilizou 500mg/ml de extrato, com o diâmetro de 10mm, na concentração do extrato bruto da própolis (100%) apresentou halos de tamanho padrão de 8mm. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que o crescimento da cepa foi inibido em todas as concentrações de diluição do extrato da própolis vermelha. **Conclusão:** A *Citrobacter koseri* apresentou-se bacteriostático, pois ocorreu apenas a paralisação do seu crescimento.

Palavras-chave: Própolis. Antibacteriano. Crescimento.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PUÉRPERAS ACERCA DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Adryelle Aparecida dos¹
PEREIRA, Rhayssa Irley Pinheiro²
SANTOS, Maria Letícia Cavalcante²
SILVA, Jenifer Bianca de Melo²
SANTOS, Franciane Cristina dos²
ALMEIDA, Thayse Gomes de³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Email: adryelle.santos@arapiraca.ufal.br

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O puerpério é um período de descobertas e no qual ocorrem alterações hormonais e físicas de maneira intensa e significativa na vida da mulher. Nesse momento muitas dúvidas podem surgir acerca das mudanças, incluindo o medo de voltar à prática de atividades sexuais. A escolha de um novo método contraceptivo deve ser orientada por um profissional da saúde, respeitando as necessidades e interesses das pacientes, fazendo com que elas possam entender as mudanças que estão ocorrendo em seus corpos, as diferentes opções de métodos que podem ter acesso, seus benefícios, bem como seus malefícios, fazendo com que a paciente se sinta segura acerca da decisão tomada. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de Enfermagem, através da educação em saúde sobre métodos contraceptivos apresentada a puérperas ainda na maternidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de discentes proposta pelo módulo “Alterações Fisiológicas esperadas no Puerpério” em uma Maternidade, localizada em um município de Alagoas. Foram utilizados panfletos confeccionados pelos discentes, contendo os principais métodos contraceptivos, seus benefícios, eficácia, modo de uso e sua compatibilidade com a amamentação. **Resultados:** Durante a educação em saúde os panfletos foram entregues e cada um dos alunos teve a oportunidade de apresentar um dos métodos escolhidos, foi possível um momento para retirada de dúvidas com as puérperas. Os métodos comentados foram métodos de barreira (condom masculino e feminino); métodos hormonais (orais e injetáveis) e DIU. No momento foram solucionadas diversas dúvidas das usuárias acerca do tema, além de serem informadas quanto à pega correta e cuidados na amamentação. **Conclusão:** Assim, pôde-se observar que a educação em saúde realizada no puerpério acerca dos métodos contraceptivos, possibilita maior segurança a mulher na escolha do método, gera autoconhecimento e auxilia na redução de infecções e no risco de uma gravidez indesejada.

Palavras-chave: Puerpério. Métodos contraceptivos. Educação em Saúde.

REFERÊNCIA

OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; GONÇALVES, Maria Jacirema Ferreira. Educação em saúde: uma experiência transformadora. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 57, p. 761-763, 2004.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/hSpf9RWGCJ8M35kqMk9nMWH/?lang=pt&forma=pdf>>.

Acesso em: 12 jan. 2023.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A BAIXA EFICÁCIA DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MULHERES NO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR

CAETANO, Thalia Barbosa¹
RÊGO, Emily Cristina Brandão²
CABRAL, Ivens Bruno Vieira²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Graduando, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: thalia.caetano@arapiraca.ufal.br.

²Graduando, Universidade Federal de Alagoas

³Professora Doutora, Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma infecção bacteriana ocasionada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que atinge principalmente os pulmões. Um dos principais componentes medicamentosos no tratamento da tuberculose é a Rifampicina (antibiótico semi-sintético pertencente à classe de ansamicinas). Estima-se que, nos últimos dois anos (2021-2022) 121.387 casos de tuberculose pulmonar foram notificados em todo o Brasil, sendo 28,39% desses em mulheres. O tratamento da tuberculose em mulheres é orientado com cautela, principalmente às em idade fértil, em função das possíveis interações medicamentosas entre os antibióticos e os anticoncepcionais. Tais interações podem resultar na anulação da ação dos contraceptivos orais, ocasionando assim uma gravidez inesperada. **Objetivo:** Identificar quais os motivos para a redução da eficácia de anticoncepcionais durante o tratamento de tuberculose. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo observacional-descritiva-explicativa, os dados foram coletados de fontes secundárias. Para análise dos dados foram utilizadas técnicas de análise descritiva e análise explicativa. Procurou-se compreender os principais pontos do tratamento farmacológico da tuberculose e sua interação com anticoncepcionais. **Resultados:** Após a análise das fontes secundárias, foi possível observar que os maiores fatores que afetam a eficácia dos anticoncepcionais em conjunto com antibióticos são os mecanismos farmacocinéticos de cada um. Sabe-se que, além das bactérias-alvo, os antibióticos atacam as bactérias presentes na flora intestinal, as quais são responsáveis pelo processo de hidrólise dos conjugados estrogênicos, que posteriormente se converterão em estrógeno ativo. Além de sua ação na microbiota, antibióticos como a Rifampicina também atuam no fígado, elevando o catabolismo hepático de estrogênio e progesterona, reduzindo sua meia-vida e eficácia. **Conclusão:** Após a análise dos resultados, foi possível evidenciar que para mulheres em tratamento de tuberculose - principalmente as que estão em idade fértil - é recomendada a orientação acerca do uso contraceptivo de barreira, a fim de evitar episódios de gravidez inesperada e má utilização dos fármacos contraceptivos.

Palavras-chave: Tuberculose. Anticoncepcionais. Antibacterianos.

REFERÊNCIAS

PALOMO, L. C. et al. Interações medicamentosas entre anticoncepcionais Orais e antibióticos: uma breve revisão. *Visão Acadêmica*, Curitiba, , v.23, n.2, p.76-90. Abr. - Jun. 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/academica/article/download/78349/46271#:~:text=A%20administra%C3%A7%C3%A3o%20do%20anticoncepcional%20oral,pela%20intera%C3%A7%C3%A3o%20com%20o%20antibi%C3%B3tico>>. Acesso em: 02 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023;

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 02 fev. 2023;

KATZUNG. B. G. et al. *Farmacologia Básica e Clínica*. ed. 13a. Porto Alegre. LANGE. 2017.

SILVA. L. M. S. et al. Interações medicamentosas dos anticoncepcionais com outros fármacos. *Oswaldo Cruz*. ed. 9. p. 1-11. Disponível em: <http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Edicao_09_SILVA_Luma_Meirelles_da_Silva_-_ROCHA_Marcia_Rocha.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2023.

Categoria: Relato de Experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA SOBRE APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA DURANTE A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Ana Karla Alves de¹
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
COSTA, Josefa Yolanda Vitória²
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro²
MATIAS, Vanessa Danielle da Silva³
SILVA, Josineide Soares da⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: ana.karla@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Enfermeira, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A Bota de Unna trata-se de um tipo de terapia compressiva amplamente utilizada no tratamento de pacientes portadores de úlceras de origem venosa. Sabe-se que o enfermeiro executa papel primordial no tratamento de feridas, destacando assim a importância da formação acadêmica voltada para a complexidade desse cuidado, a aplicação da Bota de Unna exige do enfermeiro conhecimento das técnicas e manuseio adequado da cobertura, o que torna importante a execução de atividades práticas que permitam aos discentes chegar aos serviços de saúde capacitados. **Objetivo:** Descrever a importância da prática sobre aplicação da Bota de Unna durante a graduação de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos do 6º período do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, acerca de uma atividade prática que foi promovida pela Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas (LACEF) sobre o manejo e aplicação da Bota de Unna em pacientes com problemas vasculares. **Resultados:** As discentes receberam orientações sobre a Bota de Unna, como, por exemplo, sua indicação, os benefícios para os usuários, além de características próprias deste curativo como sua composição, forma de manuseio e tempo de troca. Ademais, a prática permitiu uma eficiente interação entre o conhecimento teórico e o campo prático, além de expor potenciais dificuldades que logo foram sanadas, destacando a importância do emprego de metodologias ativas na formação acadêmica. **Conclusão:** Desse modo, após a execução da prática, as discentes puderam concluir que a realização de atividades como esta impactam diretamente na formação acadêmica, pois se sentiram mais seguras e capacitadas para a execução do procedimento.

Palavras-chave: Úlcera venosa. Bota de Unna. Enfermagem.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE EMERGÊNCIA FRENTE AO PROCEDIMENTO DE LAVAGEM GÁSTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA SILVA, Alexandre Henrique¹
DE LIMA, Helloisa Matias Cavalcante²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca. E-mail: alexandre.silva@arapiraca.ufal.br

²Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca.

³Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas/ Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A lavagem gástrica trata-se de um procedimento terapêutico com objetivo de diminuir a absorção de agentes tóxicos, por ingestão de medicamentos, por exemplo. O cuidado ao paciente que necessita desse procedimento é competência do enfermeiro, que apresenta conhecimento técnico e científico para prestar assistência de qualidade. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de enfermagem no procedimento de lavagem gástrica na emergência. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicas do 7º período do curso de enfermagem da UFAL, Campus Arapiraca, sobre o procedimento de lavagem gástrica em paciente pediátrico em condição de emergência. Inicialmente, a enfermeira pôs à prova o conhecimento teórico dos acadêmicos e orientou sobre cuidados ao paciente pediátrico em quadro de intoxicação exógena. O procedimento se deu de forma tranquila, sem intercorrências e com os estudantes tranquilizando o paciente a todo momento. **Resultados:** Essa assistência pelos graduandos possibilitou um crescimento pessoal e profissional, visto que, sob visão dos acadêmicos, tratar um cliente pediátrico nestes momentos exige maior controle emocional que o habitual. A situação trouxe, para ambos, experiência da prática acerca do procedimento, além da destreza no manejo da comunicação compreensível e empática com o público com esse diagnóstico, seja o próprio cliente, familiar e/ou amigo deste. A linguagem não agressiva entra como caráter central de como manejar o ocorrido. A experiência foi única, de potencial importância para os estudantes, que estarão em campo profissional bem mais preparados e sem receios de como lidar com esse tipo de acontecimento. **Conclusão:** Portanto, a atuação do enfermeiro dentro da emergência mostrou-se ser baseada em evidências científicas, visto que a assistência impacta diretamente no sucesso do tratamento, e o processo de aprendizagem para os estudantes se apresentou de forma eficaz e responsável, contribuindo com o crescimento profissional e pessoal.

Palavras-chave: Enfermeiro. Emergência. Lavagem gástrica.

REFERÊNCIAS

RESOLUÇÃO COFEN 619/2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-619-2019_75874.html

SILVA, D. S.; et al. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. Rev. Eletr. Enf. v. 16, n. 1, p. 211-219. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.19615>. Acesso em: 20 fev. 2018.

BEZERRA, A. C. P.; GOMES, C. B. DA S.; DE MACÊDO, L.; DINIZ, M. D'ÁVILLA O. D. et al. Utilização da lavagem gástrica e do carvão ativado como medidas de intervenção terapêutica na intoxicação exógena. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 12(12), e4990, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4990.2020>. Acesso em: 20 fev. 2018.

Categoria: Relato de Experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A PERSPECTIVA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM A CERCA DE UMA AÇÃO DE SAÚDE SOBRE O NOVEMBRO AZUL PARA PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Josefa Yolanda Vitorio¹
ALMEIDA, Ana Karla Alves de²
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
PEREIRA, Rhayssa Irlley Pinheiro²
SILVA, Josineide Soares da³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: josefa.costa@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Uma descontinuidade na pele provoca consequências no âmbito físico, psicológico e social, assim, a assistência de enfermagem deve levar em consideração o paciente como um todo, não apenas quanto à lesão. O Novembro Azul destaca-se para ações de promoção à saúde com enfoque para a prevenção do câncer de próstata. Sabe-se que muitos homens têm receio quanto aos exames para identificação desta enfermidade, devido ao machismo arraigado na sociedade, além da desinformação sobre a temática (DE SOUZA RIBEIRO, 2015). Desse modo, pode-se afirmar que os pacientes com lesões crônicas necessitam de ações de saúde voltadas para este aspecto. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem acerca de uma ação do Novembro Azul para pacientes com feridas crônicas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, acerca de uma ação do Novembro Azul desenvolvida em um ambulatório de feridas, planejada pela Liga Acadêmica de Cuidados em Feridas. **Resultados:** A ação foi organizada em estações voltadas para as necessidades dos usuários. A primeira estação buscou informar sobre o câncer de próstata e suas formas de prevenção e detecção. Em seguida, foi realizada uma pré-consulta aferindo a pressão arterial sistêmica dos pacientes, juntamente da mensuração da glicemia capilar. Em seguida, os usuários eram encaminhados à sala de curativos, onde também era avaliada a sensibilidade tátil dos membros inferiores. Por fim, na última estação, os pacientes eram convidados para um lanche coletivo, adequando-se às suas restrições alimentares. **Conclusão:** Através desta atividade, foi observada a importância das ações de integração entre os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico e a sociedade. Destaca-se a necessidade de elaborar cada vez mais ações voltadas para pacientes do sexo masculino, afim de incluí-los nas ações de cuidado e prevenção.

Palavras-chave: Feridas. Enfermagem. Novembro Azul.

REFERÊNCIA

DE SOUZA RIBEIRO, Luciene et al. Conhecimento de homens acerca da prevenção do câncer de próstata. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v. 13, n. 2, p. 4-10, 2015.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Estudos epidemiológicos

A PREVALÊNCIA DA ANOSMIA E AGEUSIA EM MULHERES PÓS-COVID-19 LEVE E MODERADO

PEREIRA, Victor Daniel Ribeiro¹
SANTOS, Ana Caroline Melo dos²

¹Graduando em Biomedicina. Universidade UNIRB Arapiraca. E-mail: biomed.victor@gmail.com.

²Docente da Universidade UNIRB Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) provoca principalmente infecções respiratórias (VIEIRA; EMERY; ANDRIOLO, 2020). O grande desafio ainda é relacionar a causa do sintoma perda do olfato e/ou paladar e pós-COVID-19. **Objetivo:** Reconhecer a prevalência entre a anosmia ou ageusia em pacientes mulheres pós-COVID-19 leve ou moderado. **Metodologia:** Adotou-se, nesta revisão da literatura, conceitos-chave “anosmia”, “ageusia” e “COVID-19”, com as bases de dados científicos – Google Scholar, PubMed e SciELO. Adequaram-se seis artigos dos quais foram publicados entre 2020 a 2021. **Resultados:** Gonzáles et al. (2020) observaram que dos 152 pacientes, 59,2% eram do sexo feminino e apresentavam tanto anosmia ou ageusia em casos leves e moderados. Lechien et al. (2020) consideraram, com 417 pacientes (263 mulheres), uma incidência maior acerca dos efeitos da perda ou alteração do olfato e/ou do paladar quando comparado com dos homens (154). Segundo Cofré et al. (2021), concluíram que tanto os homens (77,5%) quanto as mulheres (80,5%) tiveram proporções equivalentes de disfunção olfativa e gustativa (214 participantes). Gandica et al. (2020) apresentaram resultados de quatro países distintos, na qual tiveram mais manifestação de anosmia em mulheres, conforme a relação de mulher/homem de 2:1 e superior a 50 anos de idade. Lee; Min; Lee; Kim (2020), coletaram informações de 3.191 pacientes, em que 15,3% (488 pacientes) relataram perda do olfato e/ou paladar, havendo uma maior prevalência para mulheres e indivíduos jovens. **Conclusão:** Observamos que há um forte indício de que a anosmia e ageusia afete mais as mulheres pós-COVID-19 em casos leves ou moderados, no entanto, de acordo com o número de pesquisas, deduzimos que houve pouquíssimos trabalhos publicados que pudessem afirmar tal hipótese, o que se faz necessário mais averiguações.

Palavras-chave: Anosmia e ageusia. Mulheres. Pós-COVID-19.

REFERÊNCIAS

- LEE, Yonghyun; MIN, Pokkee; KIM, Shin-Woo. Prevalence and duration of acute loss of smell or taste in COVID-19 patients. *Jornal of Korean Medical Science* [online]. 2020 [Acessado 19 janeiro 2023]. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32383370/
- LECHIEN, Jarome R.; SIATI, Daniele R. de et al. Olfactory and gustatory dysfunctions as a clinical presentation of mild-to-moderate forms of the coronavirus disease (COVID-19): a multicenter

European study. Springer [online]. 2020 [Acessado 19 janeiro 2023]. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32253535/

COFRÉ, Ana R.; CRUZ, Andrea; GARIBOTTI, Gilda et al. Disfunción olfativa y gustativa en pacientes con COVID-19 de Argentina. *Revista Argentina de Salud Pública* [online]. 2021 [Acessado 19 janeiro 2023]. Disponível em: scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-810X2021000200006

GANDICA, Jair Vargas; WINTER, Daniel; SCHNIPPE, Rainer et al. Ageusia and anosmia, a common sign of COVID-19? A case series from four countries. *Journal of NeuroVirology* [online]. 2020 [Acessado 19 janeiro 2023]. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32666422/

GONZÁLEZ, Sergio César Lorenzo; RAMÍREZ, Elizabeth Proenza et al. Características clínicas y epidemiológicas de pacientes con la COVID-19 y transtornos quimiosensoriales. *Revista Cubana de Medicina Militar* [online]. 2020 [Acessado 21 janeiro 2023]. Disponível em: scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-65572021000400013&lng=es&nrm=isso

VIEIRA, Luisane Maria Falci; EMERY, Eduardo; ANDRIOLO, Adagmar. COVID-19: laboratory diagnosis for clinicians. An updating article. *São Paulo Medical Journal* [online] 2020 [Acessado 21 janeiro 2023]. Disponível em: scielo.br/j/spmj/a/fVx85DCxWqGvdGdw76SrTVd/abstract/?lang=en

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A REALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONCOMITANTE AO EXAME PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANTAS, José Eduardo Ferreira¹
COSTA, Josefa Yolanda Vitorio²
SANTOS, Renaildo Lima dos²
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
NASCIMENTO, Cristiane Araújo³
ALMEIDA, Thayse Gomes de³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: jose.dantas@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O puerpério é um período que se inicia após o nascimento do concepto e a saída da placenta, caracterizado por inúmeras alterações na fisiologia materna. Alterações estas que podem ser drásticas trazendo repercussões físicas e psicológicas. Esse período é crítico para o surgimento de complicações relacionadas ao autocuidado inadequado, se apresentando assim como um momento importante para o desenvolvimento de ações assistenciais e de educação em saúde.

Objetivo: Descrever, segundo a perspectiva de discentes, as ações assistenciais e de educação em saúde desenvolvidas na enfermaria de duas maternidades de uma cidade do agreste alagoano. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência acerca das ações de educação em saúde e assistenciais desenvolvidas pelos discentes do sexto período de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, em dois hospitais públicos com maternidade, que se localizam em uma cidade do Agreste Alagoano. **Resultados:** O autoexame da mama, os cuidados com o recém-nascido nas primeiras horas de vida e as técnicas de amamentação foram os principais pontos em que os discentes puderam intervir, promovendo conhecimento a partir do uso de tecnologias do cuidado em saúde que potencializaram sua prática pedagógica.

Conclusão: A educação em saúde deve ocorrer no ambiente hospitalar, de modo a dar continuidade às orientações que são prestadas ao longo do pré-natal devendo utilizar de tecnologias de cuidado em saúde para promover a efetividade das ações realizadas pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Puerpério. Educação em Saúde. Enfermagem.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA FORTALECEDORA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FONSECA, Carla Eduarda Silva da¹
SILVA, Claude Marise dos Santos²
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira²
MELO, Julye Larisse Lemos²
ANJOS, Carla Souza dos²
ALMEIDA, Thayse Gomes de³

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL. E-mail: carla.fonseca@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

RESUMO

Introdução: O Ministério da saúde define educação em saúde como o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. Dentre as atividades educativas para prevenção de doenças e prevenção de agravos, destaca-se o uso de jogos educativos, uma vez que o ambiente lúdico do jogo é um espaço privilegiado para a promoção da aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre realização de educação em saúde, mediante a utilização de jogos educativos, em uma Unidade Básica de Saúde por meio dos eixos de Saúde da Mulher I e II. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de atividades de educação em saúde realizada no mês de outubro de 2022, em um Unidade Básica de Saúde, localizada em um município do agreste alagoano. Foi utilizado um jogo de mitos e verdades, como ferramenta destinada à facilitação do processo de ensino-aprendizagem, buscando formas de fixar o conhecimento da população presente na sala de espera, principalmente gestantes, acerca das principais modificações esperadas na gestação. **Resultados:** Quando comparada a atividades educativas realizadas apenas de forma expositiva, a utilização de materiais lúdicos na realização de educação em saúde, como os jogos, contribui para quebra da visão acerca do profissional de saúde como detentor de todo conhecimento, abrindo espaço para a participação dos sujeitos envolvidos na atividade, o que potencializa a troca de conhecimentos, fortalece a promoção de saúde e a prevenção de doenças e agravos, e, contribui para o cuidado centrado na comunidade. **Conclusão:** Assim, a estratégia fortaleceu a educação em saúde, possibilitando maior interação com os acadêmicos, facilitando a compreensão dos temas abordados. Desse modo, percebe-se que a utilização da estratégia de utilização de jogos educativos possui resultados proveitosos, tornando os momentos de educação em saúde mais enriquecedores e proveitosos para a população.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Jogos educativos. Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & saúde coletiva*, v. 19, p. 847-852, 2014.

TOSCANI, Nadima Vieira et al. Desenvolvimento e análise de jogo educativo para crianças visando à prevenção de doenças parasitológicas. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 11, p. 281-294, 2007.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

ACÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Gabriela Cristina Monteiro¹
NETO, Antonio Costa²
LIMA, Brunna Maria Santos²
ARAÚJO, Letícia Gabrielly Santos²
RAMOS, Luiz Alfredo Amaral²
SANTOS, Raquel de Lima³

¹Discente do curso de Medicina. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail:
gabriela.monteiro@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Medicina. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Entre janeiro de 2002 e abril de 2013, foram registrados 32.244 casos de diabetes e hipertensão em Alagoas, dentre os quais Arapiraca foi uma das cidades com maior número de pessoas acometidas. Além disso, a faixa etária de maior prevalência foi de 60 a 64 anos, com maior incidência no sexo feminino. **Objetivo:** Impulsionar a retomada do programa Hiperdia pela UBS, suspenso durante a pandemia, estimulando a adesão do público a participar das reuniões e a realizar a prática de exercícios físicos para o controle de doenças crônicas. **Metodologia:** Estudo descritivo, elaborado como relato de experiência, sobre o evento de atividades físicas coletivas, realizado por estudantes do 3º período do curso de Medicina e direcionado aos pacientes membros do programa HIPERDIA da Unidade Básica de Saúde Teotônio Vilela. A prática ocorreu no dia 21 de outubro de 2022, no Bosque das Arapiracas, compondo o eixo de promoção da saúde da disciplina de Integração, Ensino, Saúde e Comunidade II. **Resultados:** As principais contribuições desta atividade para os discentes foram: compreensão das implicações práticas que envolvem a prática de atividades físicas por pacientes diabéticos e hipertensos, em contraste com as recomendações da literatura. Além disso, notou-se o interesse, por parte da população, em manter tais atividades e a percepção do momento como um período de integração com outros usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) que estavam presentes no local. **Conclusão:** Percebe-se, então, que principais objetivos da ação foram abrangidos: conscientizar os usuários da UBS acerca da necessidade de comparecer aos atendimentos do HIPERDIA para prevenir o agravamento dos quadros de DM e de HAS e promover a educação em saúde para um estilo de vida mais saudável, no sentido de reduzir as chances de desfechos negativos associados às doenças crônicas não transmissíveis na região.

Palavras-chave: HIPERDIA. Promoção da saúde. Atividade física.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Anilda dos Santos et al. Levantamento epidemiológico acerca de casos de hipertensão arterial associados ao diabetes no estado de alagoas. In: 5ª. Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes, Maceió, nov. 2017.

GROSS, Jorge L et al. Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, v. 46, n. 1, p. 16-126, fev. 2022.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

ACÇÕES DO HIPNOS QUANTO LABORATÓRIO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO ENTRE 2022 - 2023

DANTAS, José Eduardo Ferreira¹
COSTA, Josefa Yolanda Vitorio²
SILVA, Bruno Henrique²
NOBRE, Isabella Elizario Da Silva³
ROCHA, Mariana Araújo Oliveira Barbosa³
FEITOZA, Christiane Cavalcante⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: jose.dantas@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O sono é função vital para a manutenção da fisiologia humana. A elucidação dos seus mecanismos e a promoção de qualidade de sono estão ligados a viabilização de uma maior qualidade de vida ao indivíduo, entretanto, a construção de conhecimentos sobre o sono se mantém tímida no Brasil. O Laboratório do Sono - Hipnos se apresenta na vanguarda das pesquisas cujo sono é objeto no Agreste Alagoano. **Objetivo:** Relatar o processo de reativação e intensificação das atividades do Laboratório do Sono - Hipnos, da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência escrito a partir das ações produzidas sob a égide do Laboratório do Sono – Hipnos entre os meses de Outubro/2022 e Janeiro/2023. **Resultados:** O laboratório firma-se na tríade ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, o laboratório iniciou o desenvolvimento de onze pesquisas sobre a qualidade do sono distribuídas nos eixos: saúde do adulto, do idoso e da criança. Na extensão, o Hipnos é responsável por promover anualmente o Encontro Científico do Agreste Alagoano dos Distúrbios do Sono (ECAADS), como também se mantém articulado com o curso e demais projetos para promover ações de promoção à saúde acerca da qualidade do sono no Campus Arapiraca e na atenção primária à saúde do município. Além disso, o grupo possui reuniões para a discussão acerca dos processos morfofuncionais relacionados ao sono, sendo estas abertas ao público que deseja compreender a relevância do sono para as funções fisiológicas humanas. **Considerações finais:** A partir da vivência no laboratório, os discentes puderam se desenvolver enquanto pesquisadores e também como profissionais de saúde, ao criarem um olhar mais amplo da saúde humana, rompendo com o modelo biomédico e vendo o sono como um determinante de saúde o qual necessita de ações para sua promoção.

Palavras-chave: Pesquisa. Qualidade do Sono. Ensino Superior.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS EM PACIENTES ADULTOS COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LIMA, Jessiely Silva de¹
DANTAS, Vitória Helen Silva²
SILVA, Gabriel Cota da³
OLIVEIRA, Maria Jaice Leandro de³
SANTOS, Ana Caroline Melo⁴

¹Discente do curso de Biomedicina na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca. E-mail: jessielylima.unirb@gmail.com.

²Discente do curso de Biomedicina na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

³Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade Regional da Bahia (UNIRB) - Arapiraca.

⁴Especialista em Genética e Genômica (SBEGG), Docente da Faculdade Unirb Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O surto que levou à pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2) afetou seriamente a saúde humana e ameaçou a saúde pública, apresentando uma taxa de mortalidade variando entre 0,7% e 10,8% (GUAN et al., 2020). No que se refere às complicações da Covid-19, alguns fatores de risco favorecem o desenvolvimento da forma mais severa da doença, tais como: a idade avançada e a presença de comorbidades (KOLIFARHOOD et al., 2020). **Objetivo:** Descrever as complicações agudas e crônicas em pacientes adultos com COVID-19 que têm sido descritas na literatura científica. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, utilizando descritores “Sars-CoV-2”, “Complications” e “Sequelae”, nas bases de dados Pubmed, Scielo e LILAC. Foram incluídos 4 artigos entre 2020 a 2022. **Resultados:** No estudo de Huang et al. (2020) analisaram 41 pacientes, apresentando as complicações de síndrome do desconforto respiratório agudo (29%), RNAemia (15%), lesão cardíaca aguda (12%) e infecção secundária (10%). Yang et al. (2020) avaliaram 52 pacientes adultos gravemente enfermos, a maioria apresentou danos na função de órgãos, incluindo SDRA (67%), lesão renal aguda (29%), lesão cardíaca (23%), disfunção hepática (29%) e pneumotórax (2%). Na pesquisa de Daugherty et al. (2021) 14% dos adultos com idade ≤ 65 anos infectados com SARS-CoV-2 tiveram pelo menos um novo tipo de sequela clínica que exigiu cuidados médicos após a fase aguda da doença, apresentando, insuficiência respiratória crônica, arritmia cardíaca e hipercoagulabilidade. A grande maioria dos estudos relatam essas condições em pacientes que apresentaram casos moderados a graves (AGUIAR et al., 2020). **Conclusão:** Em consequência da COVID-19, um número considerável de pacientes evolui com alterações funcionais transitórias ou mesmo sequelas, que podem acometer diferentes órgãos e sistemas, variando a gravidade e necessidade de intervenção. Mais evidências são necessárias para entender como o vírus SARS-CoV-2 pode afetar sistemas e órgãos.

Palavras-chave: Sequelas. SARS-COV-2. Complicações.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Bianca Fontana et al. Uma revisão integrativa das sequelas da COVID-19. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 35, p. 11-11, 2022.

DAUGHERTY, Sarah E. et al. Risk of clinical sequelae after the acute phase of SARS-CoV-2 infection: retrospective cohort study. *Bmj*, v. 373, 2021.

GUAN, et al. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *N Engl J Med*. 2020.

HUANG, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet* 2020.

YANG, et al. Clinical course and outcomes of critically ill patients with SARS-CoV-2 pneumonias in Wuhan, China: a single-centered, retrospective, observational study. *Lancet Respir Med*. 2020.

KOLIFARHOOD, G. et al. Epidemiological and Clinical Aspects of Covid-19: a narrative review. p. 9, 2020.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Distúrbios do sono

ASSOCIAÇÃO ENTRE A MÁ QUALIDADE DO SONO E SINTOMAS CARACTERÍSTICOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES

ROCHA, Mariana Araújo Oliveira Barbosa¹
DANTAS, José Eduardo Ferreira²
FEITOZA, Christiane Cavalcante³

¹Discente do curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail:
christiane.feitoza@iqb.ufal.br.

RESUMO

Introdução: Os policiais militares constituem um grupo populacional distinto, pois lidam cotidianamente com a violência e o crime. O esforço físico excessivo e as altas demandas do trabalho são indicadores de risco para distúrbios do sono, como insônia, ciclo vigília-sono irregular, aumento da sonolência diurna e diminuição do estado de alerta. Os processos neurobiológicos que ocorrem durante o sono são essenciais para preservar a saúde física e cognitiva das pessoas. Assim, a privação recorrente do sono pode reduzir as habilidades mentais e causar cansaço físico, o que contribui para o isolamento, dificuldade de participar de atividades sociais e altos níveis de estresse. Por este motivo, esses profissionais estão mais suscetíveis a desenvolver a síndrome de burnout, retroalimentando os prejuízos na qualidade do sono. **Objetivo:** Analisar as associações entre má qualidade de sono e os sintomas da síndrome de burnout em policiais. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados indexadas dos últimos 10 anos, tendo como palavras-chave: policiais, qualidade do sono, insônia e burnout. **Resultados:** O estresse diário foi um dos principais fatores que contribuíram para a má qualidade do sono dos policiais. A natureza do trabalho policial pode ser muito estressante, o que pode levar a problemas de saúde mental, incluindo a síndrome de burnout. A síndrome de burnout é uma resposta ao estresse crônico no trabalho e pode levar a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Policiais com má qualidade do sono tinham maior probabilidade de relatar depressão e ansiedade, além de terem maior risco de doenças cardiovasculares e diabetes. Além disso, a falta de sono pode afetar negativamente o desempenho no trabalho dos policiais, incluindo a capacidade de tomar decisões rápidas e precisas. **Conclusão:** Para melhorar a qualidade do sono dos policiais são necessárias intervenções eficazes, fornecendo educação e treinamento sobre higiene do sono, apoio psicológico para o controle de estresse e condições menos insalubres de trabalho.

Palavras-chave: Policiais. Qualidade do sono. Insônia. Burnout.

REFERÊNCIAS

CRUZ, A. M.; MARQUEZE, E. C. (2019). Qualidade do sono em policiais militares em um município de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(8), 3013-3022.

DE SIQUEIRA, H. C.; AMORIM, J. F. (2019). Sleep quality and burnout syndrome in police officers. *Sleep Science*, 12(2), 109-115.

GOMES, J. S.; SILVA, D. A. D. (2015). Síndrome de burnout e qualidade do sono em policiais militares. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 13(1), 24-31.

LEITÃO, L. M. A.; BEZERRA, A. G. P.; MATIAS, J. A. F.; CARVALHO, L. B. (2019). Síndrome de burnout em policiais militares: uma revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, 53, 80.

LIMA, R. M. A.; SOUZA, J. B. D.; OLIVEIRA, M. F. D.; SILVA, J. M. (2019). Qualidade de vida e sintomas de insônia em policiais militares. *Revista Cuidarte*, 10(2), 1-10.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Estudos epidemiológicos

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DECORRIDO ENTRE O JANTAR E O PUNTO MÉDIO DO SONO E OBESIDADE: DADOS DA PESQUISA NACIONAL SONAR-BRASIL

Pedrosa, Anny Kariny Pereira¹
Lima, Márcia de Oliveira²
Bernardes, Renan Serenini³
Santos, Thauanny Heslley Lima⁴
Nunes, Maria Eduarda Bezerra⁴
Longo-Silva, Giovana⁵

¹Nutricionista (UFAL). Mestranda em Nutrição Humana (UFAL). do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUtrição e Saúde). E-mail: annypedrosa.fanut@gmail.com.

²Nutricionista (UFAL). Mestranda em Nutrição Humana (UFAL). do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUtrição e Saúde).

³Economista e Mestre em Estatística Aplicada e Biometria (UNIFAL-MG). Doutorado Europeu em Estudos Socioeconômicos e Estatísticos, Faculdade de Economia, Universidade Sapienza de Roma. Coorientador do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUtrição e Saúde).

⁴Graduanda em Nutrição (UFAL). Membro do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUtrição e Saúde).

⁵Nutricionista (UAM). Especialista em Nutrição em Saúde Pública (UNIFESP). Mestre e Doutora em Ciências (UNIFESP) com sanduíche na Universidade do Porto (Portugal). Pós-doutora em Alimentação e Sono (Universidade de Barcelona-Espanha). Professora da FANUT/UFAL e Coordenadora do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUtrição e Saúde).

RESUMO

Introdução: Os estudos recentes vêm demonstrando a importância dos horários relacionados ao sono e à alimentação no sistema circadiano e a influência de comportamentos inadequados desses no estado nutricional, podendo resultar em obesidade. Entretanto, ainda há uma carência de evidências para comprovar as hipóteses, especialmente no Brasil, assim são necessárias mais pesquisas nesse âmbito. **Objetivo:** Analisar se o tempo decorrido entre o jantar e o ponto médio do sono (TDM) está associado à obesidade nos participantes da Pesquisa Nacional SONAR-Brasil. **Metodologia:** Foi uma pesquisa transversal, com coleta de dados em ambiente virtual (formulário google). O recrutamento ocorreu entre agosto de 2021 e setembro de 2022, sendo os participantes brasileiros, residentes no País, adultos (18-65 anos) e não gestantes. Dentre as perguntas, foram coletados o horário de jantar, de dormir e de acordar para calcular o TDM, e também o peso e a altura para o IMC. Para a análise de associação entre TDM e obesidade (IMC>29.9Kg/m²) foi realizada regressão logística simples e múltipla (ajustadas para idade, gênero, estado civil, duração semanal da atividade física e maior refeição do dia) no software estatístico Stata/IC14.0. **Resultados:** Participaram do estudo 2.140 brasileiros (72.8% sexo feminino) com média de idade de 34.4 anos. Observou-se que 14.6% dos indivíduos apresentavam obesidade. A média±DP do TDM foi de 6:55±1:40. Os resultados das análises logísticas simples [OR (IC95%)]: 0.92 (0.86, 0.99); P=0,026] e múltipla [OR (IC95%)]: 0.90 (0.83, 0.97); P=0,008] demonstraram que quanto maior o TDM menor a chance de apresentar obesidade. **Conclusão:** um maior TDM tem um efeito

protetor contra a obesidade. Dessarte, percebe-se que ajustes nos horários de alimentação e de sono podem ser uma estratégia para prevenção e tratamento da obesidade.

Palavras-chave: Sono. Obesidade. Crononutrição. Jantar.

Autorização Legal: Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL (Nº 48689221.3.0000.5013).

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas FAPEAL' (No: 60030.0000002539/2022)

REFERÊNCIA:

ZERÓN-RUGERIO, María Fernanda; LONGO-SILVA, Giovana et al. The elapsed time between dinner and the midpoint of sleep is associated with adiposity in young women. *Nutrients*, v. 12, n. 2, p. 410, 2020.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

ATENÇÃO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA TRIÁDE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

MELO, Ana Maria Silva de ¹
SILVA, Livia Rafaella de Almeida²
SILVA, Thais Sousa da²
CAVALCANTE, Lucas Lucena³
SILVA, Cláudia Cristina Rolim da⁴
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da⁵

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. E-mail: ana.melo1@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

³Enfermeiro pela Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

⁴Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família em Arapiraca - AL

⁵Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: No que diz respeito à população em situação de rua (PSR), é notório a falta de entendimento sobre temas corriqueiros relacionados à saúde como Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Melitus (DM). Contudo, a enfermagem pode contribuir a fim de assegurar a compressão sobre esses temas através da tríade ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** descrever a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem acerca das ações de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas em um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Arapiraca - AL. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de ações intersetoriais desenvolvidas em três momentos no Centro POP, seguindo a proposta metodológica do Arco de Charles Maguerez, desenvolvidas por discentes do curso de Enfermagem da UFAL. **Resultados e Discussão:** no primeiro momento, aconteceu aproximação da realidade social analisada pelos discentes, onde identificou-se temas abordados nas ações de ensino (Educação em saúde sobre DM e HAS), transcorridas no segundo encontro, além de ações assistenciais. No terceiro momento de vivência, oportunizou-se a ação intersetorial referente à Campanha do Novembro Azul, com ações de ensino (educação em saúde sobre prevenção do câncer de próstata), de pesquisa, com a elaboração do perfil social e de saúde da PSR atendida nesta ação, além de ações extensionistas/assistenciais, com oferta de ações diagnóstica e de prevenção à saúde. **Conclusão:** a ação de extensão possibilitou uma interação entre os discentes e a PSR que frequenta o Centro POP, de forma a fortalecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e, para além disso, possibilitar melhor acesso à saúde para essa população tão negligenciada quanto aos seus direitos. As reflexões também possibilitaram visualizar as contribuições da Enfermagem no âmbito da Promoção da Saúde a este grupo tão vulnerável.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Ações de enfermagem. Assistência de enfermagem.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE HEPATITE VIRAIS: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DO CURSO

SILVA, Livia Rafaella de Almeida¹
MELO, Ana Maria Silva de²
LIMA, Airis Barbosa de²
SILVA, Thais Sousa da²
SANTANA, Marya Fernandha Santos³
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da⁴

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. E-mail: lr973676@gmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: diante dos impactos de morbimortalidade causados pelas hepatites virais, o rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento de saúde com pessoas infectadas se configuram como estratégias essenciais para garantir um tratamento exitoso da doença. **Objetivo:** descrever a vivência de acadêmicas do curso de Enfermagem acerca do papel desempenhado pelo enfermeiro na APS no contexto da prevenção e diagnóstico de hepatites virais. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de uma ação voltada à prevenção e diagnóstico de hepatites virais realizada com usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Arapiraca, Alagoas, desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. A proposta da ação ocorreu com a realização de uma educação em saúde em sala de espera da UBS e a realização de testes rápidos nos usuários. **Resultados e Discussão:** na primeira etapa, onde foi realizada a estratégia de educação em saúde, foi elucidada a importância da prevenção, formas de contágio, sinais e sintomas e a relevância da testagem para hepatite B e C. A ação educativa foi recebida positivamente, com boa participação dos usuários. A utilização do infográfico foi essencial para introduzir a discussão sobre a temática. Após isso, na segunda etapa da experiência, os pacientes foram convidados a realizar testes rápidos para hepatites B e C, além de outras ISTs como a sífilis e HIV. Os testes rápidos foram realizados de forma individual, dentro da consulta de enfermagem. **Conclusão:** foi possível notar que, no contexto da Atenção Primária à Saúde, a implementação da educação em saúde acerca das hepatites virais foi de extrema importância para alertar a população sobre os distintos aspectos que envolvem as hepatites, assim como da necessidade de fazer os testes.

Palavras-chave: Hepatites virais. Atenção Primária à Saúde. Educação em saúde.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE FUNCIONAL DE UMA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/ALAGOAS

SAMPAIO, Mairy Edith Batista¹
ALMEIDA, Ana Karla Alves De²
SILVA, Mykaelle Yasmin Alexandre Da²
SILVA, Thais Sousa Da²
SERBIM, Andreivna Kharenine³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: mairy.sampaio@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1988), o letramento em saúde é definido como o conjunto de habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de ter acesso a compreender e utilizar informações de forma a promover e manter a boa saúde. Desse modo, o letramento em saúde apresenta grande impacto na saúde de uma população. O termo letramento em saúde é recente e ainda pouco discutido no campo da saúde, no entanto, o cenário da população rural é mais agravante, uma vez que trata-se de uma população que apresenta dificuldade no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** avaliar o letramento em saúde funcional de uma população rural do município de Arapiraca/Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no município de Arapiraca, localizado na região do Agreste Alagoano. A pesquisa foi realizada em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nos povoados Canaã e Capim. Foram entrevistados 50 usuários escolhidos intencionalmente nas referidas UBS entre os meses de Outubro de 2022 a Fevereiro de 2023. O letramento em saúde funcional foi avaliado através do instrumento Health Literacy Scale (HLS-14). **Resultados:** A maioria dos participantes tinha mais que 50 anos (n=34), era do sexo feminino (n=34), e tinha ensino fundamental incompleto (n=31). Os participantes demonstraram dificuldade nas habilidades de letramento em saúde, evidenciados por entrevistados que encontraram palavras que não conseguiam ler (n= 42); participantes que consideravam o tamanho da letra muito pequena (n= 42); conteúdo das informações de difícil entendimento (n= 42); demora para ler as instruções de saúde (n= 34) e, por fim, participantes que precisavam de ajuda para ler as informações em saúde (n= 23). O instrumento Health Literacy Scale (HLS-14) mostrou-se eficaz em avaliar o letramento em saúde funcional no presente estudo. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou o baixo letramento em saúde funcional na população rural avaliada. É de fundamental importância o papel do enfermeiro diante das intervenções realizadas na atenção primária à saúde, objetivando contribuir para um letramento em saúde funcional mais adequado e satisfatório, de acordo com as necessidades de cada população.

Palavras-chave: Letramento em saúde. População Rural. promoção da saúde.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO BARBATIMÃO E DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CABRAL, Ivens Bruno Vieira¹
OLIVEIRA, Paula Rafaella Santos de²
FARIAS, Bianca Estevam²
BARBOSA, Nirliane Ribeiro³
FARIAS, Karol Fireman de⁴
NASCIMENTO, Cristiane Araújo⁴

¹Graduando em Enfermagem, UFAL, brunoiivens@gmail.com.

²Graduando em Enfermagem, UFAL.

³Professora Mestra do Curso de Enfermagem, UFAL.

⁴Professora Doutora do Curso de Enfermagem, UFAL.

RESUMO

Introdução: Desde épocas remotas as plantas tiveram papel fundamental no tratamento de doenças e agravos. Ao longo dos anos algumas plantas medicinais foram mantidas em destaque, sendo o caso do barbatimão, que tem sido objeto de pesquisa na área da saúde no tratamento de lesões. Com o passar do tempo novas substâncias têm sido adicionadas com a proposta de melhorar o efeito terapêutico dessas plantas e ampliar a oferta de novos produtos à população, como as nanopartículas de prata com o barbatimão. **Objetivo:** Caracterizar as propriedades do barbatimão e das nanopartículas de prata e sua relação com o processo de cicatrização de lesões. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão de literatura realizado em janeiro de 2023 a partir de buscas nas bases *Medline*, *LILACS*, *Pubmed*, *Scopus* e *CINAHL*, de trabalhos publicados entre 2018 e 2022 que respondessem à pergunta “Quais as propriedades do Barbatimão e das Nanopartículas de prata associadas com o processo de cicatrização de lesões?”. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 18 trabalhos, que foram agrupados em duas categorias temáticas: “Barbatimão” e “Prata e nanopartículas de prata”. De acordo com a literatura o barbatimão, tem ampla distribuição geográfica e é uma das plantas mais usadas no tratamento de lesões, além de vários outros agravos de saúde. Quanto as características de sua composição, a rica quantidade de taninos atribui ao barbatimão a atividade de cicatrização até ação anticâncer. As nanopartículas de prata possuem ação antimicrobiana e anti-inflamatória, e em alguns casos podem ser até mais eficazes que medicamentos como a sulfadiazina de prata. **Conclusão:** O uso do barbatimão e das nanopartículas de prata no tratamento de lesões é vantajoso à população pela sua relação custo-benefício. O uso conjugado dessas substâncias ainda é pouco estudado, desta forma, são necessários mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Nanopartículas de prata. Barbatimão. Saúde.

Categoria: Revisão
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS FAMÍLIAS DE SIALOGLICANOS- SIGLEC-1,-6, -7,-9,-15- BIOMARCADORES E IMUNORREGULADORES INIBITÓRIOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

SILVINO, Alielson¹
BROETTO, Leonardo²

¹Graduando de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, AL-Brasil. E-mail: alielson.santos@arapiraca.ufal.br.

²Professor dos Cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas, coordenador do Núcleo de Pesquisa em Bioinformática e Filogenômica, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, AL-Brasil. E-mail: leonardo.broetto@arapiraca.ufal.br.

RESUMO

Introdução: Os tumores possuem uma capacidade extraordinária de glicosilação que os auxiliam a se desenvolver de forma descomunal e em pouquíssimo tempo. Em suas superfícies celulares podemos encontrar uma família de sialoglicanos- Siglecs, capazes de promover um efeito regulador e inibitório no processo de defesa imune natural do indivíduo. **Objetivo:** Portanto, este trabalho tem como objetivo fazer uma comparação das principais famílias de sialoglicanos encontradas na membrana celular de mamíferos, e estabelecer uma relação entre suas quantidades e efeitos no desenvolvimento de células carcinogênicas. **Metodologia:** Para isso foi estruturada uma revisão integrativa de variados trabalhos publicados em revistas, periódicos e bibliotecas científicas virtuais, foram selecionadas algumas famílias de proteínas que apresentaram elevada relevância nos tratamentos oncogênicos realizados, analisou-se ainda os efeitos de múltiplas famílias sobre variados tipos de tumores malignos, e os resultados obtidos foram armazenados para posterior comparação. **Resultados:** A checagem de resultados entre as pesquisas nos revelam que em todos os tipos de carcinomas analisados houve uma elevada taxa de ácido siálico presente nas membranas das células afetadas, ligados a esse ácido estavam uma variedade de proteínas de famílias diferentes que diferiam de acordo com o tipo de tumor. Em tumores leucêmicos por exemplo, havia alta taxa da proteína Siglec-6, em cânceres pancreáticos foi observada alta taxa de Siglec-7 e Siglec-9, em vários estudos histoquímicos foram encontradas associações de pelo menos duas famílias ligadas a um determinado tipo tumoral. Ainda pode ser observado quinze tipos distintos de famílias proteicas em humanos, desses, cinco famílias foram escolhidas para serem estudadas e apresentadas ao longo desse trabalho. **Conclusão:** Em síntese, os estudos realizados até aqui poderão contribuir de forma significativa para o aperfeiçoamento do diagnóstico, tratamento e a busca por uma profilaxia definitiva.

Palavras-chave: Ácido siálico. Imunorregulação. Microambiente tumoral.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

CONSULTA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

BEZERRA, Madson Bruno da Silva¹
FREITAS, Paulo Pedro de²
SANTOS, Pedro Henrique Ferreira dos²
SANTOS, Bruna Rykelly Ramos dos²
SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: madson.bruno2017@gmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, caracterizada principalmente por lesões cutâneas e de nervos periféricos, podendo causar uma série de complicações secundárias. Em 2020, 127.396 novos casos de hanseníase foram registrados no mundo, sendo cerca de 19.195 no Brasil. O profissional enfermeiro é um dos principais protagonistas da atenção primária à saúde, a “porta” de acesso ao SUS, tendo um importante papel no rastreamento, monitoramento e prevenção de agravos relacionados à hanseníase. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente à consulta de enfermagem a pacientes acometidos por hanseníase em um serviço de referência do Agreste Alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. As consultas ocorreram em um centro de referência no tratamento da hanseníase, conduzidas por enfermeira capacitada. **Resultados:** A vivência contribuiu para o aprendizado, aprimoramento e aperfeiçoamento dos graduandos, por proporcionar maior segurança e eficácia na condução da consulta de enfermagem a pacientes com hanseníase, e despertou o raciocínio clínico para uma investigação mais acurada frente à hanseníase. As consultas seguiram protocolo do Ministério da Saúde, com realização de testes de sensibilidade com monofilamento; inspeção de lesões cutâneas, palpação de nervos periféricos, teste de acuidade visual, orientações sobre autocuidado, avaliação do grau de incapacidade física, dentre outros. Além disso, proporcionou o contato e o manuseio de ferramentas preconizadas pelo SUS com aporte científico para o controle, monitoramento e prevenção de sequelas decorrentes da hanseníase, a qual se configura como um importante problema de saúde pública. **Conclusão:** Conclui-se que a vivência foi exitosa, pois o contato direto e palpável com a realidade no serviço de saúde e atuação do profissional enfermeiro, contribuíram para a formação mais sólida dos acadêmicos sobre o manejo adequado do paciente com hanseníase baseado em evidências científicas.

Palavras-chave: Enfermagem. Hanseníase. Saúde humana.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. Brasília-DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da Hanseníase. Brasília- DF, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico: Hanseníase 2022. Brasília- DF, 2022.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CATETER DE ACESSO VENOSO CENTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Nathali¹
FREITAS, Paulo Pedro²
BEZERRA, Madson²
FARIAS, Karol³

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: nathaliaraujo2002@gmail.com.

²Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas

³Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Introdução: O cateter de acesso venoso central (AVC) é um dispositivo intravascular de uso prolongado com menos complicações e que requer cuidados de enfermagem no manuseio e manutenção, pois são através destes cuidados fundamentados em evidências científicas que previnem infecções locais e/ou sistêmicas. **Objetivo:** Referir a experiência prática de enfermagem no cuidado ao paciente com acesso venoso central a fim de induzir práticas atualizadas e baseadas em evidências científicas por meio das trocas de experiências. **Metodologia:** Foi realizada observação sistemática dos curativos de acesso venoso central em 02 (dois) setores em um hospital do Agreste alagoano. **Resultados:** ao acompanhar o enfermeiro na realização do procedimento para prevenir infecção no local do Acesso Venoso Central foi identificado que estes têm muitas dúvidas no que diz respeito às técnicas de realização do procedimento e que requerem de cursos de atualização. Dentre as incertezas pode-se identificar: o hábito do uso do álcool a 70% para antissepsia e limpeza tanto do sítio de inserção do cateter como de todo o campo; do desconhecimento do uso da clorexidina alcoólica como material alternativo ao álcool a 70%; e do não cumprimento do procedimento operacional padrão para troca de curativo do cateter venoso central que refere sobre realizar a limpeza do local de inserção do cateter com gaze embebida em solução fisiológica e ampliar o campo, secando o local com gaze estéril e passar a gaze embebida em clorexidina alcoólica ou álcool 70% na inserção do cateter e ampliar o campo. **Conclusão:** constatou-se a necessidade de capacitação de atualizações de cuidados ao paciente portador de cateter de acesso venoso central por parte dos(as) enfermeiros(as).

Palavras-chave: Infecção. Cateter. Procedimento.

REFERÊNCIA

CARMAGNANI, Maria Isabel et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Guanabara Koogan, 2^a ed, Rio de Janeiro, 2017.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

ENFERMAGEM E A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: PRECONCEITOS, ESTIGMAS E DESAFIOS NO ENSINO

DANTAS, José Eduardo Ferreira¹
SILVA, Beatriz Domingos²
COSTA, Josefa Yolanda Vitorio³
SANTOS, Renaildo Lima dos³
OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: jose.dantas@arapiraca.ufal.br.

²Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) propõe um atendimento universal, integral e equânime. Para que isso seja possível é necessário que os profissionais que nele atuem tenham contato desde a sua formação com a diversidade, colaborando para a extinção dos estigmas e preconceitos que permeiam os serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar, segundo a perspectiva de discentes do curso Bacharelado em Enfermagem de uma universidade localizada no interior de Alagoas, a abordagem da temática “saúde da população LGBTQIA+” ao longo da sua graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do processo de ensino-aprendizagem do tema “saúde da população LGBTQIA+” no curso de enfermagem de uma universidade no interior de Alagoas. **Resultados e discussão:** O principal empecilho percebido para a formação de profissionais que não reproduzam preconceitos foi a falta de oferta de informações específicas acerca dos cuidados com a saúde da população LGBTQIA+. As publicações que versam sobre a saúde dessa população ainda são escassas e tendem a reproduzir estigmas e preconceitos que, caso não questionadas, podem ser inseridas na prática profissional dos acadêmicos. **Considerações finais:** É necessário que haja mudanças na formação dos profissionais enfermeiros para que eles cheguem aos serviços de saúde preparados para orientar os pacientes de sexualidades que fujam da cis/heteronormatividade, colaborando para o cumprimento dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Pessoas LGBTQIA+. Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

FORTALECIMENTO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM LABORATÓRIO DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FONSECA, Carla Eduarda Silva da¹
SILVA, Claude Marise dos Santos²
MELO, Julye Larisse Lemos²
DIAS, Renise Bastos Farias³

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL. E-mail: carla.fonseca@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL

RESUMO

Introdução: Segundo Dantas (2014), a monitoria acadêmica representa um espaço de formação, bem como uma ação que visa contribuir com a melhoria da qualidade da educação. Neste aspecto, a abordagem da temática acerca da Prática Baseada em evidência (PBE) no ambiente de monitoria contribui para formação dos discentes, uma vez que, entende-se por PBE uma forma segura e organizada de estabelecer condutas profissionais com enfoque na identificação e solução de problemas, baseando-se nas melhores evidências científicas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem e monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I sobre a realização de laboratório de monitoria acerca da utilização da Prática Baseada em Evidências no cuidado de enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência das monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I, sobre o laboratório de monitoria a respeito da Prática Baseada em Evidências, realizado no dia 20 de outubro de 2022, sob a orientação da professora coordenadora do módulo. **Resultados:** A partir da discussão da temática e pela elaboração de um roteiro, o laboratório acerca da PBE proporcionou o desenvolvimento do raciocínio clínico, habilidades de pesquisa, conhecimento sobre o acesso às principais bases de dados, utilização de descritores e de como identificar as melhores evidências científicas. **Conclusão:** Logo, a utilização da PBE é fundamental como estratégia de ensino e sua abordagem no ambiente da monitoria se mostrou benéfica, pois contribui positivamente para disseminação do conhecimento, instigando a busca das melhores evidências científicas para serem adicionadas na prática do trabalho de enfermagem.

Palavras-chave: Prática Baseada em Evidências. Saúde da Criança e do Adolescente. Monitoria.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, v. 27, p. 133-153, 2016.

SILVA, Juliana de Oliveira Musse et al. Utilização da prática baseada em evidências por enfermeiros no serviço hospitalar. *Cogitare enferm.* V. 26, 2021.

Categoria: Pesquisa
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

LETRAMENTO EM SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO RURAL NO CONTEXTO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS

ALMEIDA, Ana Karla Alves de¹
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
SILVA, Mykaelle Yasmin Alexandre da²
SILVA, Thais Sousa da²
SERBIM, Andreivna Kharenine³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: ana.karla@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O letramento em saúde está relacionado à capacidade dos indivíduos para acessar, entender, avaliar e aplicar informações que ajudem a manter e promover uma boa saúde. Os agrotóxicos são produtos químicos usados para combater organismos indesejados e promover o controle da vegetação, todavia apesar de seu vasto uso estes oferecem diversos riscos a saúde. Pessoas que residem em regiões rurais têm potencialmente menor letramento em saúde, devido ao acesso limitado a informações de saúde, estando mais propensas a desenvolver comportamentos de saúde inadequados. **Objetivo:** Avaliar o letramento em saúde de uma população rural no contexto da utilização de agrotóxicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, com amostra de 50 usuários escolhidos intencionalmente em duas unidades básicas de saúde, localizadas no município de Arapiraca, Alagoas. A coleta de dados foi realizada com base em um questionário semiestruturado, para obtenção de dados sociodemográficos, relativos ao uso de tecnologias, obtenção de informações sobre agrotóxicos e uso EPIS. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 40254120.60000.5013). **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (n=34), e possuía baixa renda e escolaridade. A maioria dos entrevistados afirmou utilizar tecnologias, porém boa parte destes relatou não conseguir buscar informações de saúde nestes aparelhos, utilizando como fonte de informação predominante os vendedores de agrotóxicos (n=13), sendo os profissionais de saúde pouco citados. Com relação ao uso de EPIS, a maioria afirmou utilizar, ainda que de forma inadequada ou insuficiente. **Conclusão:** Evidenciou-se a baixa escolaridade e renda dos entrevistados, bem como o acesso limitado a informações de saúde, constatando que o baixo letramento em saúde pode ser uma realidade da população avaliada. Os profissionais de saúde, com destaque para o enfermeiro, podem estabelecer medidas para desenvolver o letramento em saúde das populações rurais.

Palavras-chave: Letramento em saúde. População Rural. Agrotóxicos.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

O CUIDADO EM ENFERMAGEM EMERGENCIAL PERANTE A RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Helloisa Matias Cavalcante¹
SILVA, Alexandre Henrique²
FREITAS, Paulo Pedro de²
BEZERRA, Madson Bruno da Silva²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Alagoas / *Campus Arapiraca*
euhelloisalima@gmail.com (autor principal)

²Discente do curso de enfermagem, UFAL - *Campus Arapiraca*

³Docente do curso de enfermagem, UFAL - *Campus Arapiraca*

RESUMO

Introdução: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um suporte avançado de vida para os pacientes em parada cardiorrespiratória com risco à vida, como destacam as diretrizes de RCP da American Heart Association. O protocolo no atendimento segue sequência lógica e fundamentada de condutas que melhoram as taxas de reversibilidade do processo inicial que desencadeou o evento. Em cada estágio da atenção ao paciente, o enfermeiro desempenha um papel fundamental, tanto no cuidado direto ao paciente, no gerenciamento do local e de toda sua equipe, como na educação permanente. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes de enfermagem durante a assistência à ressuscitação cardiopulmonar na sala de emergência. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos do 7º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*, com relação à ressuscitação em pacientes geriátricos na sala de emergência. **Resultados:** A vivência permitiu o contato direto no serviço de saúde durante o acompanhamento ao suporte emergencial de RCP conduzido pela equipe com o auxílio dos graduandos, reafirmou como o trabalho emergencial é dinâmico e imprescindível para recuperação do paciente, e ressaltou a importância do profissional de enfermagem em exercer papel essencial durante a assistência à ressuscitação. Ademais, contribuiu para a preparação dos discentes como futuros profissionais capazes de cumprir a função de líder da equipe de enfermagem, a fim de obter sincronia do trabalho, atendimento rápido e de qualidade, baseado em evidências científicas, diminuição de erros e, assim, gerar melhores resultados durante o atendimento. **Conclusão:** Portanto, o processo de aprendizagem foi realizado com êxito, pois contribuiu para o crescimento profissional e pessoal dos graduandos, visto que alcançou o sucesso do suporte emergencial supracitado dependente da assistência adequada e em equipe multiprofissional qualificada, realidade observada a partir do contato direto no serviço de saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro. Emergência. Ressuscitação Cardiopulmonar.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION, *et al.* Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. da versão português Hélio Penna Guimarães. Projeto de Destaques das Diretrizes da AHA: AHA, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

BERNOCHE, Claudia et al. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 113, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Ressuscitacao-Cardiopulmonar-Cuidados-Cardiovasculares-Emergencia.pdf>

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Revisão
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

O PLANO DE PARTO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LEITE, Luzia Karoline Teixeira¹
DA SILVA, Keilly Bianca Barbosa²
CABRAL, Ivens Bruno Vieira²
DE FARIAS, Karol Fireman³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca. E-mail: luzia.leite@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca.

³Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O plano de parto (PP) é uma ferramenta utilizada durante o atendimento pré-natal que possibilita a prática da humanização do parto por meio de um documento legal com as escolhas da gestante. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar os benefícios da implementação do plano de parto no atendimento pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PUBMED e CINAHL. Foram encontrados 64 artigos, dos quais 7 foram selecionados após leitura na íntegra. **Resultados:** O plano de parto foi visto como um meio de aumentar os cuidados durante o parto e o uso de métodos não farmacológicos para a dor. Ele também proporciona maior autonomia e sensação de controle durante o parto, além de reduzir as complicações pós-parto. **Conclusão:** São necessários investimentos na capacitação dos profissionais para uso do plano de parto no atendimento pré-natal, ampliando seu uso pelas gestantes.

Palavras-chave: Plano de Parto. Parto Humanizado. Pré-Natal.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Relato de Experiência
Eixo temático: Experiências inovadoras em saúde

O USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO RASTREIO ÀS MORBIDADES EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO AGRESTE ALAGOANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANJOS, Carla Souza dos¹
SILVA, Jorge Matheus Nascimento²
SILVA, Livia Rafaella de Almeida³
FEITOZA, Millena Maria Araújo³
SILVA, Thais Sousa da³
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da⁴

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. E-mail: carla1315@outlook.com.

²Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

³Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

⁴Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: As ações de saúde devem ser direcionadas pelos princípios da humanização do cuidado. Com isso, a utilização das tecnologias em saúde garante ao profissional de saúde e toda a equipe multiprofissional o fortalecimento do trabalho em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida através do programa PET Saúde no rastreio a morbididades em populações vulneráveis no município de Arapiraca, no agreste de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das ações realizadas pelo programa ministerial PET Saúde em parceria com órgãos públicos do município de Arapiraca/AL. As ações foram realizadas no Centro POP, que acolhe população em situação de rua e em uma Unidade Básica de Saúde que atende a comunidade quilombola. **Resultados e discussão:** Foram empregadas tecnologias leves, leve-duras e duras. Foram realizadas ações direcionadas à promoção de saúde, prevenção de agravos e doenças. Ademais, foram rastreadas morbididades que predispõe a diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e infecções sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** Desse modo, a utilização de tecnologias em saúde permite ao profissional o oferecimento de um cuidado qualificado ao paciente, tendo em vista que por meio destas tecnologias, é possível orientar, detectar, rastrear e promover saúde aos pacientes.

Palavras-chave: Ações de Saúde. Populações Vulneráveis. Tecnologias em Saúde.

Categoria: Relato de experiência
Eixo temático: Educação, ciência e tecnologia

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM AÇÕES AFIRMATIVAS

COSTA, Josefa Yolanda Vitorio¹
DANTAS, José Eduardo Ferreira²
SANTOS, Renaildo Lima dos²
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
DA SILVA, Alexandre Henrique²
OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. E-mail: josefa.costa@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Ensinar é um dos processos de trabalho do enfermeiro e para executá-lo é necessário o uso de instrumentos, desse modo, a análise de novos instrumentos de trabalho é relevante para maximizar a efetividade dos processos de trabalho na profissão (SANNA, 2007). **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes promovendo saúde, durante a pandemia de Covid-19, a partir da utilização da rede social online Instagram como ferramenta de divulgação. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a experiência de discentes do curso Bacharelado em Enfermagem entre os meses de abril e maio de 2021, enquanto desenvolviam ações educação em saúde online como parte do módulo de ação curricular de extensão que abordou a saúde de populações vulneráveis, com ênfase na saúde da população negra, cigana e indígena, estando essas ações sob a supervisão dos docentes responsáveis. **Resultados:** Durante o período da atividade foram formulados 18 publicações que abordavam o contexto histórico que levou à saúde de cada população a ser uma questão, curiosidades sobre a sua saúde, mitos e verdades que visavam a quebra de estigmas e transmissões ao vivo com especialistas da saúde coletiva onde se desenrolava uma conversa sobre as ações de promoção à saúde em ações afirmativas que o profissional desenvolvia durante a sua prática, esses momentos permitiam a participação do público por meio de perguntas. As publicações tiveram entre 500 e 1000 visualizações cada, além da interação com o público que emitia comentários com elogios e dúvidas acerca dos temas abordados, questões essas que geraram debates e eram prontamente respondidas pelos acadêmicos. **Conclusão:** A partir da experiência, os discentes perceberam que a utilização de ferramentas digitais colaboram para que haja uma maior abrangência das ações de educação em saúde, tornando-as mais inclusivas e fomentando a discussão em lugares que a chegada dos profissionais de maneira física é restrita.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Ações Afirmativas. Redes Sociais Online.

REFERÊNCIA

SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, p. 221-224, 2007.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Pesquisa
 Eixo Temático: Estudos epidemiológicos

PERFIL DE SONO DE ADULTOS BRASILEIROS PARTICIPANTES DA PESQUISA NACIONAL SONAR-BRASIL

LIMA, Marcia de Oliveira¹
 PEDROSA, Anny Kariny Pereira²
 OLIVEIRA, Priscilla Marcia Bezerra³
 BERNARDES, Renan Serenini⁴
 SANTOS, Laura Castro⁵
 LONGO-SILVA, Giovana⁶

¹Nutricionista (UFAL). Mestranda em Nutrição Humana (UFAL). Membro do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde). E-mail: marcia.lima@fanut.ufal.br.

²Nutricionista (UFAL). Mestranda em Nutrição Humana (UFAL). Membro do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde).

³Nutricionista (UFAL). Pós-graduada em Nutrição Clínica, Esportiva, Estética e Fisioterapia (IPOG). Mestre em Nutrição Humana (UFAL). Professora da Universidade Norte do Paraná/Polo Arapiraca. Membro do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde).

⁴Economista e Mestre em Estatística Aplicada e Biometria (UNIFAL-MG). Doutorado Europeu em Estudos Socioeconômicos e Estatísticos, Faculdade de Economia, Universidade Sapienza de Roma. Coorientador do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde).

⁵Graduanda em Nutrição (UFAL). Membro do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde).

⁶Nutricionista (UAM). Especialista em Nutrição em Saúde Pública (UNIFESP). Mestre e Doutora em Ciências (UNIFESP) com sanduíche na Universidade do Porto (Portugal). Pós-doutora em Alimentação e Sono (Universidade de Barcelona-Espanha). Professora da FANUT/UFAL e Coordenadora do Grupo de Pesquisa-CNPq CRONUS (CROnobiologia, NUTrição e Saúde).

RESUMO

Introdução: O sono exerce grande influência na saúde e qualidade de vida das pessoas. Devido a suas importantes funções, as perturbações do sono podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo, além de comprometer substancialmente a qualidade de vida. Além disso, alterações do sono representam importante fator de risco para o desenvolvimento de obesidade e doenças metabólicas. **Objetivo:** Apresentar o perfil de sono dos participantes da Pesquisa Nacional SONAR-Brasil, que teve como propósito investigar aspectos cronobiológicos relacionados ao sono, alimentação e nutrição de adultos brasileiros. **Metodologia:** A SONAR-Brasil consiste em uma pesquisa exploratória, de base populacional, com coleta de dados exclusivamente em ambiente virtual. Os participantes são adultos, não gestantes, com idade entre 18 e 65 anos, nascidos e residentes em todas as regiões do Brasil. O recrutamento ocorreu entre agosto de 2021 e setembro de 2022 e os dados foram coletados através de um Formulário Google e o questionário era composto por quatro blocos: caracterização, saúde e estilo de vida, características do sono, horários de comer e dormir. **Resultados:** Participaram do estudo 2140 brasileiros (73% sexo feminino) das 4 macrorregiões (Norte 7%, Nordeste 35%, Sudeste 40%, Sul 11%, Centro-oeste 8%). Na análise dos indicadores de qualidade do sono, 30,4% classificaram

seu sono como de baixa qualidade, 22,3% apresentaram curta duração do sono (<7h/noite), 26,7% tempo de latência>30 min e 35,2% despertares noturnos>1/noite. Mais da metade (57,1%) referiu algum distúrbio do sono, sendo eles: insônia: 25,8% (n=552), ronco: 23,2% (n=497), bruxismo: 19,3% (n=413), síndrome das pernas inquietas: 9,9% (n=212), paralisia noturna: 5,6% (n=120), apneia obstrutiva do sono: 4,9% (n=104), sonambulismo: 3,2% (n=68), terror noturno: 2,4% (n=52), narcolepsia: 0,8% (n=17). **Conclusão:** Foi elevada a proporção de brasileiros que relataram ter problemas com o sono na Pesquisa Nacional SONAR-Brasil.

Palavras-chave: Sono, Estudos Epidemiológicos, Insônia.

Autorização Legal: Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL (Nº 48689221.3.0000.5013).

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas FAPEAL' (Nº: 60030.0000002539/2022).

Categoria: Pesquisa
Eixo Temático: Estudos epidemiológicos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE DE 2016 A 2022

SANTANA, Maria Flávia Oliveira de¹
SOUSA, Irys Natália Maia²
CRUZ, Erika Salgueiro da²
SILVA, Maria Alice dos Santos²
DOS SANTOS, Pedro Henrique Ferreira²
FEITOZA, Christiane Cavalcante³

¹Graduanda, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: maria.santana@arapiraca.ufal.br.

²Graduando, Universidade Federal de Alagoas

³Professora Doutora, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: christiane.feitoza@iqb.ufal.br.

RESUMO

Introdução: A Hanseníase, doença de pele e dos nervos periféricos, causada pelo *Mycobacterium leprae*, com baixa patogenicidade e alta transmissibilidade que ocorre através do convívio prolongado com pessoas infectadas e não tratadas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da hanseníase no nordeste nos anos de 2016 a 2022. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do DataSUS. Foram coletadas as variáveis: sexo, escolaridade, raça, faixa etária, lesões cutâneas, forma clínica, baciloscopia e avaliação de incapacidade notificadas. **Resultados:** Neste recorte temporal, o número de casos de hanseníase foi alarmante, sendo totalizados 214.872 notificações. Consoante aos dados, houve predominância de 122.820 (57,16%) no sexo masculino. Quanto à faixa etária, analisaram-se casos entre os menores de 1 ano até maiores de 80 anos. Houve dominância para a faixa de 40 a 49 anos, com 19,57% dos casos. Quanto ao grau de escolaridade, houve predominância da 1º a 4º série incompleta do ensino fundamental (18,58%) e ao referir-se a raça, houve maior prevalência da raça parda, sendo 57,16% dos casos. Conforme o grau de incapacidade, apresenta-se predomínio de 50,97% das ocorrências com grau zero. E de acordo com as formas clínicas notificadas, dentre os quatro tipos de apresentação, houve prevalência da dimorfa com 50,89% dos casos. Ademais, ao relacionar a Baciloscopia, obteve-se resultados que foram subdivididos em casos positivos (26,72%), negativo (29,71%) e não realizado (36,02%). **Conclusão:** Os indicadores mostraram uma frágil detecção de casos precoces, uma vez que há prevalência de forma multibacilar. Outrossim, observou-se que o contexto socioeconômico pode contribuir com a proliferação da hanseníase, visto que condições de moradia e contato prolongado facilitam a transmissão. Dessarte, são necessárias políticas públicas que visem melhorar a questão socioeconômica e busca ativa dos casos.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Indicadores.

REFERÊNCIAS

GOMES, C. C. D. et al.. Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes diagnosticados com hanseníase em um centro de referência na região nordeste do Brasil. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 80, n. An. Bras. Dermatol., 2005 80 suppl 3, nov. 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em de 23 fevereiro de 2023].

Categoria: Pesquisa
Eixo Temático: Estudos epidemiológicos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS EM MULHERES NO ESTADO DE ALAGOAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

DA SILVA, Keilly Bianca Barbosa¹
LEITE, Luzia Karoline Teixeira²
CABRAL, Ivens Bruno Vieira²
DE FARIAS, Karol Fireman³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca. E-mail: keillybiancacontato@gmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca.

³Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (aids, no inglês) é uma doença disseminada pelo vírus HIV que atinge milhões de pessoas e ataca o sistema de imunológico, abrindo portas para doenças oportunistas. Com o advento das terapias antivirais, este cenário mudou, com queda de 18,7% casos entre 2012 e 2019. Contudo, em 2020, no mundo, 37,7 milhões de pessoas foram infectadas. A persistência do alto número de infectados reforça a necessidade de análises contínuas das notificações, especialmente de grupos vulneráveis, como as mulheres. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de mulheres com aids em Alagoas nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, apresentando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletados no dia 22 de janeiro de 2023, referente ao período de 2012 a 2022, no estado de Alagoas. **Resultados:** Com relação à faixa etária, a maioria das mulheres, 43,38%, se encontra entre 35 e 49 anos, seguida por 34,55% na faixa de 20 a 34 anos e 13,65% de 50 a 64 anos. Acerca da raça/cor, a maior parte é parda (77,93%) e branca (7,57%). Sobre a escolaridade, o maior número tem o ensino fundamental incompleto (47,88%), seguido por ensino médio completo (14,74%). A respeito da categoria de exposições hierarquizadas, foi constatado que 82,68% eram heterossexuais e 2,66% ocorreram por transmissão vertical. O município com mais casos registrados foi Maceió (54,12%), seguido de Arapiraca (5,16%). **Conclusão:** É necessário que sejam desenvolvidas políticas públicas de saúde voltadas a reduzir os casos de aids, priorizando grupos vulneráveis e socioeconomicamente desfavorecidos, além de fortalecer as notificações para que os dados retratem fielmente o perfil da aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis, especialmente em mulheres.

Palavras-chave: Mulheres. AIDS. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde -DATASUS. Brasília, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/casos-de-aids-desde-1980-sinan/>. Acesso em: 22 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. HIV e aids. Brasília, 2016. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/hiv-e-aids/>. Acesso em: 23 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - HIV/aids. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_epidemiologico_hiv_aids_-2022.pdf/view. Acesso em: 23 jan. 2023.
- BRASIL. Universidade Federal da Paraíba. Desigualdade afeta acesso de mulheres a informações sobre HIV/AIDS. Paraíba, 2021. Disponível em: <https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/desigualdade-de-genero-afeta-aceso-de-mulheres-a-informacoes-e-tratamento-do-hiv-aids>. Acesso em: 23 jan. 2023.

Trabalho premiado com menção honrosa



Categoria: Relato de Experiência
Eixo Temático: Experiências inovadoras em saúde

PLANOS DE CUIDADOS PARA IDOSOS APÓS A ALTA HOSPITALAR À LUZ DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Clécia Rodrigues¹
MELO, Ana Maria Silva de²
SILVA, Livia Rafaella de Almeida²
VITAL, Jean³
FARIAS, Karol Fireman⁴
SERBIM, Andreivna Kharenine⁴

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. E-mail: clecia.santos@arapiraca.ufal.br.

²Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

³Coordenador do Núcleo de Educação Permanente, Hospital Regional Nossa do Bom Conselho.

⁴Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecer acarreta em diversas mudanças físicas, mentais e sociais ocasionando, muitas vezes, dependência e comprometimento das atividades de vida diária (AVD) realizadas pelo idoso. Por conseguinte, o indivíduo carece de cuidados domiciliares, que propõe uma atenção à saúde individualizada de acordo com suas necessidades, de forma que contribua para melhor qualidade de vida. Nesse contexto, torna-se necessário que os profissionais de saúde promovam um atendimento individualizado, integral e equitativo, de forma que vise a autonomia do idoso em suas atividades diárias, além de apoio ao cuidador que presta serviços a esse idoso.

Objetivo: O objetivo do presente estudo é relatar a experiência da construção e implementação de um plano de cuidados para idosos após a alta hospitalar à luz da teoria da adaptação de Callista Roy. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento e aplicação dos planos de cuidados, voltados para a alta hospitalar, promovidos por discentes do Curso de Enfermagem, no Hospital Regional Nossa Senhora do Bom Conselho, em Arapiraca/Alagoas.

Resultados e Discussão: Foram construídos nove planos de cuidados, para idosos e cuidadores. As orientações contidas nos planos foram construídas e organizadas à luz da teoria da adaptação de Callista Roy. Foram identificados os componentes do modo fisiológico, como a nutrição, atividade e repouso, proteção, sentidos e líquidos e eletrólitos, além modo de autoconceito com a subárea do self-pessoal. **Conclusão:** A partir da construção e implementação dos planos de cuidados à luz da teoria de Callista Roy e das atividades de educação em saúde realizadas, pode-se concluir que esta ação foi de extrema importância para a transição do cuidado dos idosos para o domicílio. Ademais, a ação contribuiu efetivamente para formação acadêmica das discentes ligantes e extensionistas, e no desenvolvimento como profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Plano de cuidados de Enfermagem. Teoria de Enfermagem. Saúde do idoso.

Categoria: Pesquisa
Eixo Temático: Educação, ciência e tecnologia

TRABALHADORES RURAIS E A BUSCA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS AGROTÓXICOS

SILVA, Thais Sousa da¹
SILVA, Mykaelle Yasmim Alexandre²
ALMEIDA, Ana Karla Alves²
SAMPAIO, Mairy Edith Batista²
SERBIM, Andreivna Kharenine³

¹Graduanda, Universidade Federal de Alagoas. E-mail: thais.silva@arapiraca.ufal.br.

²Graduanda, Universidade Federal de Alagoas.

³Doutora, Universidade Federal de Alagoas.

RESUMO

Introdução: Os agrotóxicos são usados de forma desenfreada no Brasil visando promover a melhoria na produção das lavouras. No entanto, devido a sua toxicidade, ocasionam diversas consequências à saúde dos trabalhadores rurais, os quais possuem conhecimento limitado acerca dos malefícios desses produtos, carecendo de intervenções educativas. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é identificar os meios e as fontes que os trabalhadores rurais utilizam para obter informações quanto aos agrotóxicos. **Metodologia:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva, realizada em duas UBSs da zona rural do município de Arapiraca, Alagoas. **Conclusão:** A partir do desenvolvimento deste estudo, foi possível constatar que a obtenção de informações dos agrotóxicos pelos trabalhadores rurais ainda é limitada e se restringe, majoritariamente, aos vendedores e aos rótulos dos agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Trabalhador Rural. Letramento em Saúde.

Categoria: Revisão
Eixo Temático: Educação, ciência e tecnologia

USO DE PLANTAS COMO REPELENTE ALTERNATIVO NA PREVENÇÃO DA ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FREITAS, Paulo Pedro de¹
BEZERRA, Madson Bruno da Silva²
SANTOS, Pedro Henrique Ferreira dos²
SANTOS, Bruna Rykelly Ramos dos²
SANTOS, Emanuelle Pereira de Araújo²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca. E-mail: pedro.freitas1@hotmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: As arboviroses são doenças configuradas como grande problema de saúde pública mundial, acometendo, principalmente, países subdesenvolvidos e localizados em regiões tropicais. As condições naturais, a baixa qualidade do serviço público de saúde e a não contribuição por parte da população nessas regiões, favorecem a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, vetor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. Existem várias medidas utilizadas para quebrar a cadeia de transmissão dessas arboviroses, sendo os repelentes industrializados grandes aliados, porém são menos acessíveis à população socioeconomicamente vulnerável e podem provocar reações adversas, como dermatites, eczemas, enxaquecas e dificuldades respiratórias. O uso de plantas como repelentes pode ser uma boa estratégia para combater essas arboviroses, pois são de fácil acesso, possuem substâncias químicas bioativas tóxicas para os insetos e não causam reações adversas em humanos. **Objetivo:** Identificar na literatura científica quais plantas apresentam atividade repelente contra o *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, na qual foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Science direct, BVS e Google Acadêmico, utilizando a estratégia de busca “repelentes AND arboviroses AND plantas nativas AND *Aedes aegypti*”, sem restrições de tempo e idioma. **Resultados:** Foram identificados um total de 364 estudos e ao final do processo de seleção, 6 estudos foram incluídos para síntese qualitativa. Dentre as plantas citadas nos estudos incluídos, estão: *Costus sp.*, citronela (*Cymbopogon winterianum* e *Cymbopogon nardus*), *Syzygium aromaticum*, *Ocimum*, *Thymus vulgaris*, *Eucalyptus sp.*, *Mentha sp.*, *Cedrela sp.*, *Pogostemon cablin*, *Crotalaria pallida*, *B. salicifolius*, *C. adamantium*, *E. dysenterica*, *M. dictyophylla*, *P. ovatum* e *X. aromatica*; *C. citratus* e *M. piperita*. **Conclusão:** Várias espécies de planta possuem atividade repelente, portanto, podem ser utilizadas como estratégia alternativa acessível para prevenção das principais arboviroses e sem riscos à saúde humana.

Palavras-chave: Saúde Humana. Repelentes. Arboviroses

REFERÊNCIAS

DA CRUZ NUNES, Fabíola et al. Bioensaio para avaliação da atividade repelente em mosquitos adultos. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses. Brasília- DF. 2022.

TAKAGI, Beatriz Ayumi et al. Efeito larvicida e ovocida de extratos de *Crotalaria pallida* sobre o vetor *Aedes aegypti*. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 23060-23074, 2020.

DE OLIVEIRA, Luiz Antônio Tavares et al. Produção de repelente caseiro: uma alternativa eficaz e de baixo custo. *Nexus-Revista de Extensão do IFAM*, v. 5, n. 9, p. 93-100, 2019.

CASTILLO-CARRILLO, Pedro S. et al. Actividad ovicida-larvicida, larvicida y repelencia del aceite esencial del “palo santo” *Bursera graveolens* sobre *Aedes aegypti*. *Manglar*, v. 19, n. 3, p. 263-269, 2022.

DE SOUZA, Francisco Xavier da Silva et al. Capítulo XIII. Ciência em Foco Volume VI.

VELÁSQUEZ-SERRA, Glenda et al. Los chachis: Cosmovisión ancestral con la evidencia científica en la prevención y control del dengue. *Revista de Investigación Talentos*, v. 4, n. 2, p. 63-69, 2017.

SILVA, Raquel L. et al. Brazilian Cerrado biome essential oils to control the arbovirus vectors *Aedes aegypti* and *Culex quinquefasciatus*. *Industrial Crops and Products*.v 178.2022.

Categoria: Relato de experiência
Eixo Temático: Educação, ciência e tecnologia

VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS EM ENFERMAGEM

SILVA, Millena Maria Araújo Feitoza¹
SILVA, Thais Sousa da²
SILVA, Meirielly K Holanda da³

¹Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca. E-mail: milena.feitoza@arapiraca.ufal.br.

²Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: As visitas domiciliares permitem que ocorra maior proximidade dos serviços de saúde com a realidade em que se encontra seu paciente. **Objetivo:** relatar a vivência das graduandas do curso de Enfermagem durante visitas domiciliares no contexto da APS, destacando sua importância e benefícios. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Nesse sentido, o presente relato de experiência advém das vivências de discentes em face ao desenvolvimento de visitas domiciliares que foram oportunizadas pela graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. **Resultados:** A partir do desenvolvimento das visitas domiciliares, foi possível notar a relevância e necessidade dos estudantes do curso de Enfermagem em ter contato com pacientes que carecem de visitas domiciliares. **Conclusão:** Foi possível compreender melhor acerca dos determinantes em saúde e, ainda, cooperar para que esses pacientes tivessem acesso aos serviços de saúde de forma integral.

Palavras-chave: Visita domiciliar. Enfermagem. Saúde.

